

amigos e marque a duração da
Terço antes ou, pelo menos,
aria.

io”), sem se preocupar em
riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que
mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do
dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, **ESCREVA TODAS
AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU**. Enfim, escreva de novo a frase que mais
te atingiu entre todas.

4º- Pergunte-se, agora, **COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA
FRASE?** Qual **GESTO CONCRETO** vou fazer para realizar essa palavra em
minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o que **VOU FAZER**, hoje para
realizar essa palavra? Tire, portanto, **UM PRÓPOSITO** (pequeno, concreto,
preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia.
Jesus não falou: “Felizes os que lêem a Palavra, mas “Felizes os que
PRATICAM”.

5º- Escreva agora o seu propósito **NA PALMA DA MÃO** e no seu Diário. Esse
propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o
mais possível.

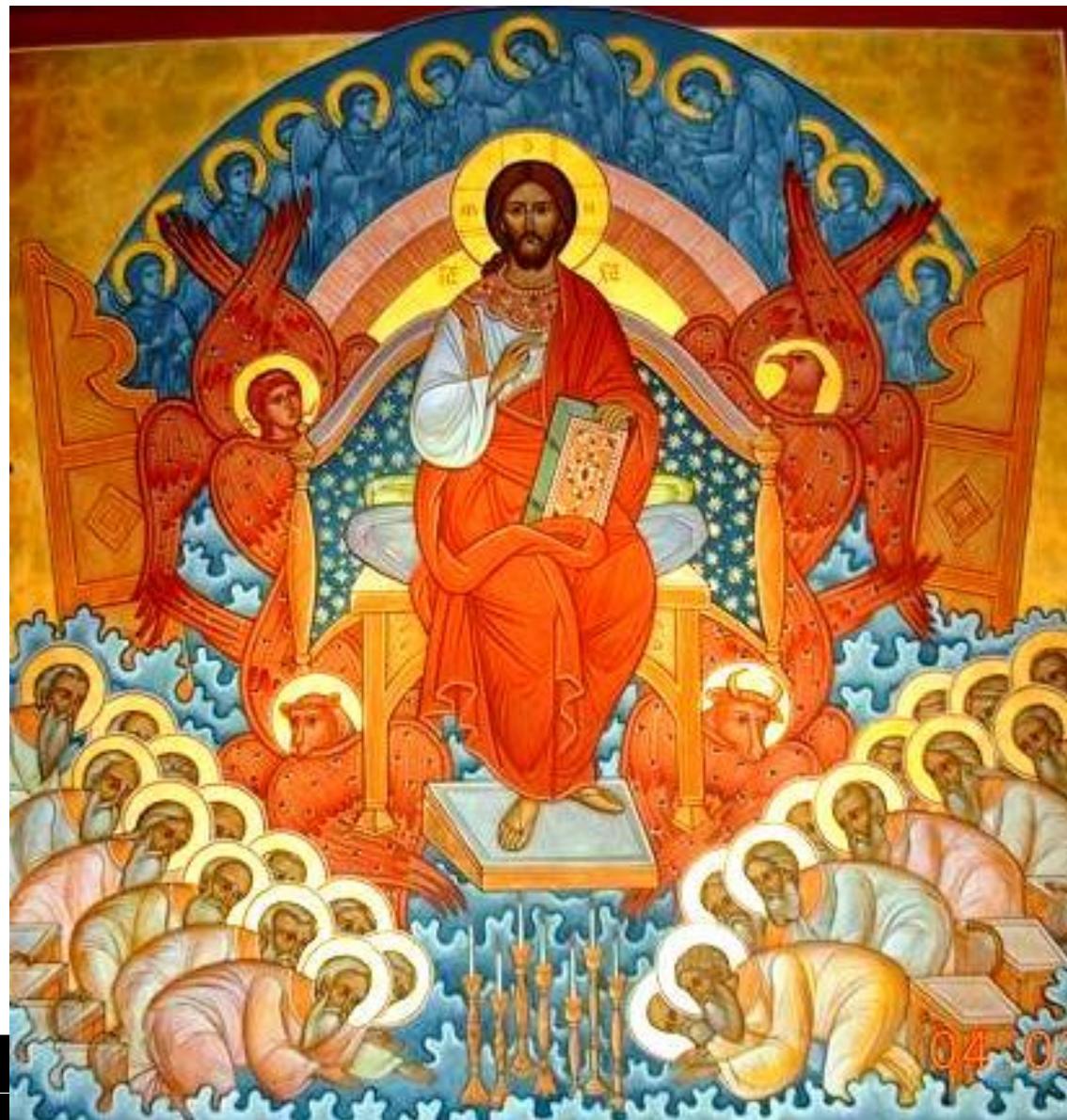
6º- **À NOITE**, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na
página de direita do seu caderno, faça o “Diário do dia” respondendo a essas
perguntas:

***O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE?** (Quais graças recebi dele, nesse
dia).

***O QUE EU FIZ PARA JESUS, HOJE?** (Conte como você viveu o propósito,
escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando
se lembrou do propósito).

***SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR...** (Escreva, com sinceridade os pecados
cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de
nada).

7º- **LEMBRE-SE SEMPRE DAS 5 PEDRINHAS: CONFISSÃO MENSAL,
MEDITAÇÃO DIÁRIA DA BÍBLIA, S.MISSA**(Todo dias ou quanto mais



www.belembelembem.com (clik em Diário espiritual)

Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP

Associação Missão Belém

Se você deseja ajudar os nossos pobres: B. Bradesco ag 1749 c/c 3324-3

Se deseja ajudar os pobres do Haiti: B. do Brasil, ag 0383-2 cc: 28462-9

Descubra seu projeto de vida: Encontro Vocacional,
do dia 12 (hs 9:00) a 15 de Novembro
em Jarinú (conversar com Rita 2694-2746)



az (Medjugorje)

chamo: este tempo
 é um tempo de tes-
 temunho.

Vocês, que vivem no Amor de DEUS e têm experimentado Seus Dons, os **testemunhem** com suas palavras e sua vida, que elas possam ser **alegria** e encorajamento para os outros na fé.

EU estou com vocês e incessantemente intercedo diante de DEUS por todos vocês, que sua fé possa ser sempre viva e alegre, no Amor de DEUS. Obrigada por terem respondido ao Meu Chamado. " (25 de Setembro)

"Queridos filhos; também hoje Meu Materno Coração chama vocês a rezar para o seu relacionamento pessoal com Deus Pai, para a alegria da oração Nele. Deus, o Pai, não está longe de vocês e Ele não é desconhecido para vocês. Ele revelou a Si mesmo a vocês através de Meu Filho e deu a vocês Vida que é Meu Filho. Portanto, meus filhos não cedam as tentações que querem separar vocês de Deus, o Pai. Rezem! Não tentem ter famílias e sociedades sem Ele. Rezem! Rezem para que os seus corações possam ser preenchidos pela bondade, que somente vem do Meu Filho, que é a sincera bondade. Somente corações preenchidos pela bondade podem compreender e aceitar Deus Pai. Eu continuarei a guiar vocês. De modo especial eu imploro a vocês de não julgar os seus pastores. Meus filhos, vocês esqueceram que Deus o Pai os chamou? Rezem! Obrigada. " (2 de Outubro)



Vaso de barro

Na Missão Belém

Deus é fiel e escreve certo por linhas tortas, que somos nós. Eis os milagres que Ele opera em nós e através de nós, pobres e frágeis vasos de barro

A história de Daniel



"Bom minha vida, como a de muitos, não foi toda certa, por minhas escolhas e por não conhecer muito a Deus. Eu sou o filho mais novo de uma família de 10. Éramos todos "evangélicos" ou, pelo menos, íamos na igreja, no começo. Minha mãe era católica, mas quando se casou, meu pai a obrigou a tornar-se evangélica. Lembro que nós filhos íamos na igreja somente porque éramos obrigados. Meu pai não ficava em casa porque trabalhava muito e, apesar de ser evangélico, gostava de tomar uma "cervejinha" nas poucas vezes que ficava em casa. Quando comecei a estudar, descobri que estava errado. Entre as tantas coisas ruins que aprendi desde criança tinha também a masturbação. Fiquei viciado, sem saber e, na escola, não conseguia parar; queria aproveitar de todas as meninas. Nunca contei isso pra ninguém da minha família pois tinha medo de apanhar. Aos meus 10 anos esse primo que vivia sempre na nossa casa e tinha uma vida muito bagunçada morreu afogado por ter usado muita droga e não conseguir nadar direito.

mal. Cresci fazendo isso com os outros e,

No seu enterro, diante do caixão, minha mãe me fez prometer que eu sempre falaria a verdade pra ela, por quanto doesse, porque esse meu primo era uma mentira vivente. Eu jurei, mas não cumpri a promessa. Até freqüentei a Igreja dela até os meus 11 anos, mas depois logo cansei e quis partir para o mundo como o filho pródigo.

Quando criança, eu morava em uma favela na zona leste de São Paulo chamada "Fazenda da juta", e era fácil aprender as coisas erradas ali, porque tinha muitos "amigos"... Com 15 anos, já bebia, porque depois da morte desse primo que para nós era como um irmão, meu pai se entregou à bebida e saiu da igreja por muitas coisas erradas que via nos pastores. Ele tinha se entregado, alma e corpo, pela sua igreja, e tinha ficado muito decepcionado. Junto com a bebida veio a traição e meu pai acabou indo morar com uma outra mulher. Eu fiquei muito revoltado. A minha família toda ficou despedaçada e desnorteada. Meus irmãos, cada um foi para seu canto e eu também iniciei a trabalhar. Todo dinheiro que ganhava logo acabava em farras... Ainda freqüentava o segundo grau. Entrei num grupo de teatro da escola com alguns amigos. Por ser muito ativo e sem muita vergonha, logo comecei a atuar a fazer peças e aprendi a fumar maconha e charuto. Esse grupo de amigos estudava comigo, na mesma escola, à noite. Decidimos nos chamar: "Clube da lulu-zinha". Fazíamos de tudo juntos: foi a minha perdição! No começo, às sextas-feiras matávamos aula e íamos pra casa de um deles que era homossexual. Ali nos trancávamos para beber a fazer orgias, usar drogas, acontecia de tudo... depois

s sexo, drogas e "funk". De-se toda noite. Escola me viam doido, com muita e sempre faziam piadas. Com sentia o máximo e nem sabia a e estava fazendo, o quanto estava estragando a minha vida. Apresentávamos uma coisa no teatro, que era pra conscientizar os jovens sobre as drogas e tudo, porém, mal fechavam as cortinas do teatro e logo nos acabávamos em drogas e orgias.

Eu era apaixonado por uma das meninas desse grupo, mas não era por nada correspondido e descontava nas drogas e nas baladas. Transformei-me num "regueiro" doido pois não tinha nada a ver com isso, mas tinha cabelos compridos e fumava muita maconha. Iniciei a trabalhar com o reggae, nas baladas, toda noite, afundado sempre mais nos vícios, até que um dia um amigo meu, do nordeste, Elia-kim, me convidou pra fazer um "encontro de jovens". Fiz de tudo para não ir, mas, no final, devido à sua insistência e ao fato que tinha me prometido o dobro do dinheiro que eu ganhava na balada... fui. Estava pra completar meus 18 anos, e neste retiro eu tive o meu primeiro encontro com Jesus: conheci o seu amor por mim. Ali cai na real, descobri o outro lado da moeda: a vida de verdade, não aquilo que estava vivendo. Mas tudo isso não foi suficiente pra mudar completamente minha vida. Lembro que me comprometi a dar catequese na igreja do lado da minha casa! Fizeram uma festa quando me viram participar pela primeira vez de uma missa na capela deles, foi bonito.

Dentro de mim, porém, tinha muita coisa pra mudar. Sentia-me fraco, sem ninguém que pudesse me orientar e ajudar e aos poucos fui deixando tudo: a Igreja, o Grupo de Oração e a catequese. Enfim, aos poucos, fui voltando para o meu "mundinho"... Mas, graças a Deus, havia algo diferente, dessa vez, em mim. Depois entendi que era o Senhor martelando a minha consciência.



Cada vez que "saía" com alguém ou bebia ou usava maconha, me sentia muito mal, não tinha mais aquela "alegria" doida de antes. O pecado começou a me incomodar. Infelizmente, ator como era, conseguia "ficar com os pés em duas canoas", buscava Jesus, mas não largava meus vícios. Até cheguei a receber os sacramentos na Igreja católica, mas não largava minhas drogas. Nesse tempo, conheci a Missão Belém, que tinha vindo fazer uma evangelização na favela onde eu morava. Ajudei a brincar com as crianças. Foi um simples conhecimento. Infelizmente, depois disso, me afundei ainda mais no sexo e nas drogas... Uma outra revira-volta chegou na minha vida, quando fui no aniversário de 15 anos da minha sobrinha, e ali me reencontrei com uma menina que foi noivinha comigo no casamento do meu irmão. Brincando, brincando, infelizmente, ficamos e tivemos uma relação naquela mesma noite. Iniciei a me relacionar com ela. Percebia claramente que não era amor, mas somente um "sugar" minutos de pra-

zer sem nada mais... O sexo começou a me dar nojo e a me deixar mal. Quase como um imã, sentia-me atraído pela igreja e voltei. Freqüentava o grupo de oração, queria ter um "namoro" santo, mas era difícil porque ela era evangélica e não queria ir comigo para a Igreja católica e ainda menos queria a santidade. Do outro lado, eu me sentia sempre mais atraído por Jesus. Lembro que um dia, na minha casa, ela me tentou. Queria de todo jeito ter uma relação comigo. Iniciamos a discutir... e no meio da briga, ela me disse: "Se você continuar desse jeito, você acabará se tornando padre... vá pelo teu caminho!". Graças a Deus, não tivemos nada, mas instintivamente, sem pensar, eu respondi: "É isso que eu quero mesmo!". Ela ficou uma fera, iniciou a me amaldiçoar, falando que era filha de "pai de santo", que nada teria dado certo na minha vida, que me mandava para o inferno... A briga foi muito feia e eu me senti muito mal. Mais uma vez, fugi e fui usar muita droga.

de uma forma selvagem: usava em casa, no trabalho, viajando... em todo canto. Bebia muito. Queria me acabar e morrer. Tentava voltar para a Igreja, mas não conseguia.

Em toda essa história, uma coisa boa fiz: fui sincero com minha mãe e contei tudo, segundo o juramento feito diante do caixão. A partir desse momento, minha mãe não dormia mais enquanto eu não voltasse à noite. A tristeza e o desespero iniciaram a tomar conta de mim. Via minha mãe se definhar por minha causa. Resolvi dar um fim a tudo isso. Uma noite decidi usar muita, muita droga, até morrer... Sentia um profundo vazio e não tinha nenhuma pessoa humana que o pudesse preencher. Usei, usei, usei, meu coração parecia saltar fora do peito. Achei que o meu fim tinha chegado e um grito surgiu do mais profundo do meu coração: *"Senhor ajuda-me! Eu estou morrendo!"* Sem dúvida, Deus estava me acompanhando desde o primeiro momento e esperava somente que eu deixasse uma brecha para Ele. Eu não percebi nada mais, mas acabei dormindo. Quando acordei, me senti diferente, parecia que não tinha vontade de usar droga. Deus ia costurando as coisas para me ajudar. Os missionários voltaram para fazer uma outra Missão e eu fui com eles. Me convidaram para o Jé-Shuá, o famoso retiro dos jovens, que para mim foi um "vocacional" porque aquela antiga voz voltou a ressoar dentro de mim. Aproximei-me novamente de Deus com todas as minhas forças e, dessa vez, não deixava o grupo missionário dos jovens por nenhum motivo. Senti novamente a alegria de me doar. Foi maravilhoso organizar outros retiros para outros jovens e ver sua conversão. Nessa caminhada, descobri o valor de um "diretor espiritual", que me

minar cada canto do meu coração de um bom tempo, decidi, ele, dar "um ano para Deus", o barraco do padre".

lia ficou chocada com a minha decisão, houve muito choro. No dia em que avisei, eu achava que não teria conseguido vencer a emoção. Depois da despedida, corri ao portão e pulei no ônibus que estava passando e que me levaria ao "barraco" desejado.

Esse primeiro ano foi para mim uma grande alegria, todos os temas que faziam parte da formação me faziam como que "respirar", parecia renascer. No ano seguinte, com o meu orientador espiritual, decidi ingressar no Noviciado e foi nesse tempo que recebi uma trágica ligação: meu irmão, Marcos, que estava na vida errada, tinha-se enforcado! Fiquei muito chocado e senti uma grande dor no coração. Fui para casa com um dos missionários para ajudar os meus a viver esse momento. Meu pai, tinha comprado duas caixas de cerveja e queria beber a noite inteira, durante o velório. Conversei com ele e com os outros pedindo que, pelo menos, naquela noite ficassem sóbrios, rezando a Deus. Graças à minha presença e do missionário que estava comigo, se criou um clima de profunda oração. Não passou muito tempo que a dor voltou a visitar a minha família: meu sobrinho, que tinha completado 18 anos, decidiu seguir o exemplo de meu irmão e ele também se enforcou!

No velório, vi uma grande quantidade de jovens da mesma idade dele e pedi pra Jesus de me dar forças pra ir até o fim. Nunca, como naquele momento, senti a urgência de evangelizar, entendi que evangelizar é, de verdade, "uma questão de vida ou de morte". Porque se não oferecemos aos irmãos um motivo para viver, eles acabam escolhendo o pior, não tendo força para enfrentar a vida.

O clima de oração profunda mexeu muito com a minha mãe, que, depois de 20 anos, decidiu voltar para a Igreja católica. Eu, por minha parte, depois do noviciado, em fevereiro de 2011, decidi me entregar totalmente para Deus, fazendo a minha Primeira Profissão religiosa, os meus votos nas mãos do Arcebispo de São Paulo e logo fui enviado para Medjugorie (Bosnia-Herzegovnia), junto com outros missionários. Do Brasil, pulei para uma outra realidade, que minimamente conhecia: língua croata, costumes que nem imaginava, numerosas mesquitas muçulmanas em várias cidades... mas sempre muitos pobres para amar! A trágica guerra deixou feridas profundas nesse lugar. Muitos jovens foram mortos e numerosos velhos ficaram abandonados na roça, sem muito recurso para viver. O nosso carisma nos impulsiona a encontrá-los e amá-los e tudo o que a boca ainda não fala, o nosso abraço trans-

mite. A partir desse lugar de grande peregrinação, encontramos o mundo inteiro: americanos, indianos, africanos, coreanos, japoneses, russos, pakistanos... de todas as religiões e jovens de todas as modas. O nosso humilde testemunho fala muito ao coração deles e Nossa Senhora utiliza nossa história sofrida para doar o tesouro que é Jesus.

Estou muito feliz, hoje. Posso dizer que não tenho mais aquele vazio no coração e não preciso fugir de mim mesmo. A cada dia me descubro, mas não me assusto mais. Sei que com Jesus não existe mar que não se possa atravessar. Aqui, em Medjugorie, na casa de Maria, sinto que ela está entrando no meu coração e no coração dos meus irmãos, da minha família. Ela, como mãe amorosa e cuidadosa, me acompanha, me protege, me aquece. Sou feliz! Encontrei o sentido da minha vida!



Mais uma vez, Jesus nos coloca diante dos olhos essa maravilhosa parábola e nos aponta o caminho da Santidade. A primeira parte do trecho de hoje se sintetiza numa pergunta: como eu estou acolhendo o convite de Deus, a vontade de Deus na minha vida? Eu sou capaz de colocar Deus acima de tudo e ser seu "discípulo"? Estou dando "voltas" mentirosas ou Jesus é, de verdade, o centro do meu viver?

A segunda parte da Parábola é um convite a tornarmos, de "discípulos apaixonados", a "MISSIONÁRIOS ARDOROSOS": a PAIXÃO DE DEUS, que vive em nós, nos impela com força a entrar em cada "buraco" desse mundo para arrancar da boca do inimigo os filhos de Deus: é a Missão Belém!

Santos se celebra no DOM
: LUCAS 14, 15-24
5-16; Sal 150 (131)

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
A comunhão dos bens espirituais**



949. Na comunidade primitiva de Jerusalém, os discípulos «eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à comunhão fraterna, à fração do pão e às orações» (At 2, 42).

A comunhão na fé. A fé dos fiéis é a fé da Igreja recebida dos Apóstolos, tesouro de vida que se enriquece na medida em que é partilhada.

950. *A comunhão nos sacramentos.* «O fruto de todos os sacramentos pertence a todos. Os sacramentos, e sobretudo o Batismo, que é como que

a porta por onde os homens entram na Igreja, são outros tantos vínculos sagrados que os unem todos e os ligam a Jesus Cristo. A comunhão dos santos é a comunhão dos sacramentos [...]; o nome de comunhão pode aplicar-se a cada um deles, porque cada um deles nos une a Deus [...]. Mas este nome convém mais à Eucaristia do que a qualquer outro, porque é principalmente ela que consuma esta comunhão» (Cat Rom 1, 10, 24, p. 119).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 14, 15-24

15. Tendo ouvido isso, um dos que estavam junto à mesa disse a Jesus: "Feliz quem come o pão no Reino de Deus!" 16. Ele respondeu: "Alguém deu um grande banquete e convidou muitas pessoas. 17. Na hora do banquete, mandou seu servo dizer aos convidados: 'Vinde! Tudo está pronto'. 18. Mas todos, um a um, começaram a dar desculpas. O primeiro disse: 'Comprei um campo e preciso ir vê-lo. Peço que me desculpes'. 19. Um outro explicou: 'Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las. Peço que me desculpes'. 20. Um terceiro justificou: 'Acabo de me casar e, por isso, não posso ir'. 21. O servo voltou e contou tudo a seu senhor. Então o dono da casa ficou irritado e disse ao servo: "Sai depressa pelas praças e ruas da cidade. Traze para cá os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos". 22. E quando o servo comunicou: 'Senhor, o que mandaste fazer foi feito, e ainda há lugar', 23. o senhor ordenou ao servo: 'Sai pelas estradas e pelos cercados, e obriga as pessoas a entrar, para que minha casa fique cheia. 24. Pois eu vos digo: nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete'".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Agora, Madre querida, o que resta para vos dizer? Ah! pensava ter concluído, mas nada vos disse ainda da minha felicidade por ter conhecido nossa Santa Madre Genoveva... É uma graça sem preço essa; Deus, que me dera tantas graças, ainda quis que eu vivesse com uma santa, não inimitável, mas uma Santa santificada por virtudes ocultas e comuns... Mais de uma vez recebi dela grandes consolações, sobretudo num domingo. Indo, como de costume, fazer-lhe uma pequena visita, encontrei duas irmãs com Madre Genoveva. Olhei sorrindo para ela e preparava-me para sair, por não podermos ficar três perto

de uma doente, olhou-me com ar inspirado e me disse: "Aguardai, filhinha, vou dizer-vos apenas uma palavra. Cada vez que vindes, pedistes-me para vos dar um buquê espiritual, bem, hoje, vou dar-vos o seguinte: servi a Deus na paz e na alegria, lembrai-vos, boa filha, que nosso Deus é o Deus da Paz". Depois de simplesmente agradecer-lhe, saí emocionada até as lágrimas e, convicta de que Deus lhe revelara o fundo da minha alma, pois naquele dia eu estava extremamente provada, quase triste, numa noite tal que não sabia mais se eu era amada de Deus, mas a alegria e a consolação que sentia, as adiviniais, querida Madre!...



FINADOS

1 CORÍNTIOS 15,35-49

R 26 (27); JO 6,37-40

UMA SÓ VEZ;

NAO HAVERA UMA SEGUNDA CHANCE!

Forte e severa é a palavra que Deus, hoje vos envia, através da liturgia. Precisamos levar a sério cada minuto da nossa vida, porque não existe re-encarnação para nós cristãos: "Todo homem está destinado a morrer uma só vez, depois haverá o julgamento" (Heb 9,27). A nossa escolha é decisiva, cada nossa escolha é decisiva. É aqui que você constrói o teu paraíso ou o teu inferno. O tempo é uma máquina que vai e não volta. Você não pode camuflar nenhum dos atos que você fez. Podemos nos converter e a nossa "chaga" se tornará "gloriosa", mas sempre haverá o "braco do prego", a marca do pecado. Nada tem quem entregou sua vida para Jesus, porque o seu paraíso já está começando aqui, mas terrível é a superficialidade de quem não pensa que a vida é breve e a morte é repentina.

Se a tua morte chegasse hoje, como você se sentiria? Você está pronto para o grande salto?

A morte, ou melhor, o pensamento da morte dá dignidade a cada minuto da tua vida porque você aproveita ao máximo de cada instante.

Hoje é o dia para você pensar e rezar por você e mais ainda pelas pessoas queridas que se foram. A tua oração é determinante pela felicidade delas.

A Palavra de Deus nos mostra a ligação direta que tem entre a tua vida terrena e a vida do céu: o que você semeia, você recolhe! Quem semeia vento, recolhe tempestade. Reflita, hoje, sobre esse "CORPO ESPIRITUAL", de que fala São Paulo, esse "corpo" que você edifica com o AMOR, a ORAÇÃO e a VIDA NA GRAÇA DE DEUS.

TRECHO PARA O DIÁRIO: 1 Coríntios 15, 35-49

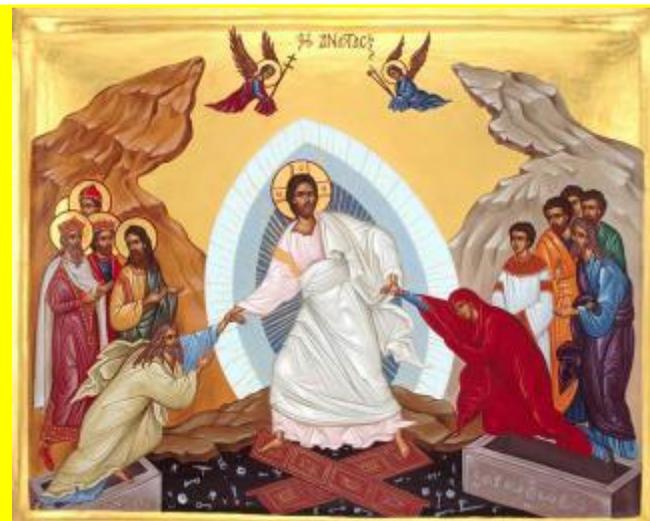
35. Mas, dirá alguém, em que forma é que os mortos vão ressuscitar? Com qual corpo voltarão?

36. Insensato! Aquilo que semeias morre primeiro e só depois é vivificado; 37. e o que semeias não é a planta já desenvolvida — como será mais tarde —, mas um simples grão,

digamos, de trigo ou de qualquer outro cereal; 38. e, de acordo com sua vontade, Deus dá um corpo a esse grão, como dá a cada uma das sementes o seu corpo particular.

39. Nem toda a carne é a mesma: uma é a carne dos humanos, outro é a dos animais, outro a carne das aves, outra a dos peixes; 40. há corpos celestes e corpos terrestres; um é o brilho dos celestes, outro o brilho dos terrestres; 41. um é o brilho do sol, outro o brilho da lua e outro o brilho das estrelas; e até de uma estrela para outra, há diferença de brilho.

42. Coisa semelhante acontece com a ressurreição dos mortos: semeado corruptível, o corpo ressuscita incorruptível; 43. semeado na humilhação, ressuscita na glória; semeado



na fraqueza total, ressuscita no maior dinamismo; 44. semeia-se um corpo só com vida natural, ressuscita um corpo espiritual. Se existe corpo só com vida natural, existe também corpo espiritual.

45. É como está escrito: o primeiro homem, Adão, foi "um ser natural, dotado de vida"; o último Adão é um ser espiritual e que dá vida.

46. Veio primeiro, não o ser espiritual, mas o natural; depois é que veio o espiritual.

47. O primeiro homem, formado da terra, era terrestre; o segundo homem veio do céu. 48. Qual foi o homem terrestre, tais são os terrestres; e qual é o homem celeste, tais serão os celestes. 49. E como já trouxemos a imagem do terrestre, traremos também a imagem do celeste.

catônica na vários séculos encontram sólido apoio na Revelação divina, a qual vindo dos Apóstolos "se desenvolve na Igreja sob a assistência do Espírito Santo", enquanto "a Igreja no decorrer dos séculos, tende para a plenitude da verdade divina, até que se cumpram nela as palavras de Deus

("Dei Verbum", 8) e (DI, 1).

"Indulgência é a remissão, diante de Deus, da pena temporal devida aos

ã perdoados quanto à culpa, devidamente disposto e em determinadas condições, por meio da Igreja, a qual, dispensadora da redenção, aplica, com autoridade, o tesouro das satisfações de Cristo e dos Santos" ("Norma" 1).

"Assim nos ensina a revelação divina que os pecados acarretam como conseqüência penas infligidas pela santidade e justiça divina, penas que devem ser pagas ou neste mundo, mediante os sofrimentos, dificuldades e tristezas desta vida e, sobretudo, mediante a morte, ou então no século futuro [...]" (DI, 2).

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A INDULGÊNCIA



OBTER A INDULGÊNCIA DE DEUS MEDIANTE A IGREJA

1478. A indulgência obtém-se mediante a Igreja que, em virtude do poder de ligar e desligar que lhe foi concedido por Jesus Cristo, intervém a favor dum cristão e lhe abre o tesouro dos méritos de Cristo e dos santos, para obter do Pai das misericórdias o perdão das penas temporais devidas pelos seus pecados. É assim que a Igreja não quer somente vir em ajuda deste cristão, mas também incitá-lo a obras de piedade, penitência e caridade» (88).

1479. Uma vez que os fiéis defuntos, em vias de purificação, também são membros da mesma comunhão dos santos, nós podemos ajudá-los, entre outros modos, obtendo para eles

indulgências, de modo que sejam libertos das penas temporais devidas pelos seus pecados.

CONDIÇÕES PARA GANHAR A INDULGÊNCIA PLENÁRIA

Para si ou para uma alma
1 - Confessar-se bem, rejeitando todo pecado;
2 - Participar da Santa Missa e comungar com esta intenção;
3 - Rezar pelo Papa ao menos um Pai Nosso, Ave Maria e Glória e
4 - **Visitar o cemitério e rezar pelo falecido.**

Obs.: - Fora da semana dos falecidos, o item 4 pode ser substituído por: Terço em família diante de um oratório, Via-Sacra na igreja; meia hora de adoração do Santíssimo ou meia hora de leitura bíblica meditada.

Maria Paola do Cordeiro imolado

Santidade é aceitar a vontade de Deus com um grande sorriso. Aceitar a vontade de Deus quando "ela vem em nossa vida Aceitar que tome de nós

aquilo que deseja Aceitar que nos use como quer sem consultar-nos Infelizmente, nós não gostamos de não ser consultados Santidade é deixar que Ele nos use, Nos utilize e Nos despedace, Esvazie-nos totalmente de nós mesmos A santidade é para cada um de nós um dever simples É acolher a Deus com um sorriso, sempre Em qualquer circunstância, custe o que custar Vem Senhor na minha vida Não me consulte Vem quando Você quer Faça de mim aquilo que você quiser Entrego toda a minha vida nas Tuas Mãos O meu tempo, os meus projetos, os meus familiares, os meus desejos o meu futuro Tudo te pertence Senhor



Faça de mim aquilo que Você quiser Não importa que Você me desvende antes, me revele antes, aquilo que Você programou para mim Faça-o porque sei que esta será a minha felicidade A minha vida é entregue nas Tuas Mãos Ser aquilo que Você deseja Senhor Esta é a minha felicidade Dá-me a alegria de aceitar a tua vontade na minha vida Dá-me a capacidade de sorrir quando te vejo vir ao meu encontro Eis-me aqui Senhor!

SÃO MARTINHO de LIMA
 é: LUCAS 15, 1-10
 F-12; Sal 26(27)
 RA DEUS "

A vida é um grande mistério: pessoas que estão perto, estão camuflando bem, de repente não se cuidam, caem, se afastam e se tornam piores de quem está ao mundo; com isso quebram o coração de Deus; com seu mal exemplo, arrastam uma multidão para o inferno. Pelo contrário, irmãos que são considerados "pecadores" "azarentos", de repente acolhem o amor de Jesus, se entregam ao seu abraço, encham o coração de Deus, e o nosso, de alegria imensa. Por isso, irmãos, "quem está em pé, cuide de não cair!" Cuide de se firmar sempre mais no amor, através de escolhas sempre mais profundas, procure se encher, todo dia, do carinho de Deus através do "MOMENTO DA ORAÇÃO".

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
 A comunhão dos bens espirituais**



951. *A comunhão dos carismas:* na comunhão da Igreja, o Espírito Santo «distribui também graças especiais entre os fiéis de todas as ordens» para a edificação da Igreja (Santa Rosa de Lima). Ora, em cada um se manifestam os dons do Espírito, para o bem comum» (1 Cor 12, 7).

952. «Eles punham tudo em comum» (At 4, 32): «Tudo o que o verdadeiro cristão possui, deve olhá-lo como um bem que lhe é comum com os demais, e deve estar sempre pronto e ser diligente para ir em socorro do pobre e da miséria do próximo» (1 Pe 1, 18). O cristão é um administrador dos bens do Senhor (1 Ts 5, 10).

953. *A comunhão da caridade:* na *sanctorum communio*, «nenhum de nós vive para si mesmo, e nenhum de nós morre para si mesmo» (Rm 14, 7). «Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se um membro for honrado por alguém, todos os membros se alegram com ele. Vós sois Corpo de Cristo e seus membros, cada um na parte que lhe diz respeito» (1 Cor 12, 26-27). «A caridade não é interesseira» (1 Cor 13, 5) (1 Ts 5, 11; Rm 5, 19). O mais insignificante dos nossos actos, realizado na caridade, reverte em proveito de todos, numa solidariedade com todos os homens, vivos ou defuntos, que se funda na comu-

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 15, 1-10

1. Todos os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. 2. Os fariseus e os escribas, porém, murmuravam contra ele. "Este homem acolhe os pecadores e come com eles". 3. Então ele contou-lhes esta parábola: 4. "Quem de vós que tem cem ovelhas e perde uma, não deixa as noventa e nove no deserto e vai atrás daquela que se perdeu, até encontrá-la? 5. E quando a encontra, alegre a põe nos ombros 6. e, chegando em casa, reúne os amigos e vizinhos, e diz: 'Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!' 7. Eu vos digo: assim haverá no céu alegria por um só pecador que se converte, mais do que por noventa e nove justos que não precisam de conversão. 8. E se uma mulher tem dez moedas de prata e perde uma, não acende a lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente até encontrá-la? 9. Quando a encontra, reúne as amigas e vizinhas, e diz: 'Alegrai-vos comigo! Encontrei a moeda que tinha perdido!' 10. Assim, eu vos digo, haverá alegria entre os anjos de Deus por um só pecador que se converte".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

No domingo seguinte, quis saber que revelação Madre Genoveva tivera, assegurou-me não ter recebido nenhuma. Então, minha admiração foi ainda maior, vendo em que eminente grau Jesus vivia nela e a fazia agir e falar. Ah! essa santidade parece-me a mais verdadeira, a mais santa e é essa que eu desejo, pois nela não há ilusão... No dia da minha profissão, consolou-me saber dela que também passara pela mesma provação que eu antes de fazer seus votos... No momento das nossas grandes penas, recordai, Madre querida, as consolações que encontramos

junto dela? Enfim, a lembrança de Madre Genoveva deixou em meu coração uma recordação perfumada... No dia da sua partida para o Céu, senti-me particularmente emocionada. Era a primeira vez que eu assistia a uma morte. Verdaderamente, esse espetáculo era encantador... Fiquei ao pé da cama da santa moribunda, via perfeitamente seus mais leves movimentos. Pareceu-me, durante as duas horas que ali passei, que minha alma deveria ter sentido muito fervor. Pelo contrário, uma espécie de insensibilidade apoderara-se de mim.



SÃO CARLOS BORRORHEU
te: LUCAS 16, 1-8
15, 14-21; Sal 97(98)
"os mas coisas de Deus"

Hoje e amanhã meditaremos sobre esse trecho. Somente a partir do versículo 13 poderemos entender o sentido da Palavra de Jesus. Por hoje, podemos concentrar a nossa atenção no versículo 8: "os filhos desse mundo são mais espertos que os filhos da luz!"
Como seria bonito que a nossa vida demonstrasse o contrário! Seguramente, Jesus não ficaria ofendido vendo-nos lutar com todas as nossas forças para construir o seu Reino, vendo os frutos do nosso suor. Jesus nos quer ATIVOS, INTELIGENTES, "LIGEIROS" (se fala na gira da ra), ESPERTOS, determinados no bem, entregues até o martírio.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
A comunhão entre a Igreja do céu e a da terra



954. *Os três estados da Igreja.* «Até que o Senhor venha na sua majestade e todos os seus anjos com Ele e, vencida a morte, tudo Lhe seja submetido, dos seus discípulos uns peregrinam na terra, outros, passada esta vida, são purificados, e outros, finalmente, são glorificados e contemplam "claramente Deus trino e uno, como Ele é"» (Jo 19, 42):

«Todos, porém, comungamos, embora de modo e grau diversos, no mesmo amor de Deus e do próximo, e todos entoamos ao nosso Deus o mesmo hino

de glória. Com efeito, todos os que são de Cristo e têm o seu Espírito, formam uma só Igreja e n'Ele estão unidos uns aos outros» (Heb 4, 4-9).

955. «E assim, de modo nenhum se interrompe a união dos que ainda caminham sobre a terra com os irmãos que adormeceram na paz de Cristo: mas antes, segundo a constante fé da Igreja, essa união é reforçada pela comunicação dos bens espirituais» (Jo 19, 30).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 16, 1-8

1. Depois, Jesus falou ainda aos discípulos: "Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. 2. Ele o chamou e lhe disse: 'Que ouço dizer a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens'. 3. O administrador, então, começou a refletir: 'Meu senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Cavar, não tenho forças; mendigar, tenho vergonha. 4. Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração'. 5. Então chamou cada um dos que estavam devendo ao seu senhor. E perguntou ao primeiro: 'Quanto deves ao meu senhor?' 6. Ele respondeu: 'Cem barris de óleo!' O administrador disse: 'Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve: cinquenta!' 7. Depois perguntou a outro: 'E tu, quando deves?' Ele respondeu: 'Cem sacas de trigo.' O administrador disse: 'Pega tua conta e escreve: oitenta'. 8. E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque agiu com esperteza. De fato, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Mas no exato momento do nascimento da nossa Santa Madre Genoveva no Céu, minha disposição interior mudou. Num piscar de olhos, senti-me repleta de uma alegria e de um fervor indizíveis, era como se Madre Genoveva me desse uma parte da felicidade que ela gozava, pois estou certa de que foi diretamente para o Céu... Durante sua vida, disse a ela uma vez: "Oh -Madre! não passareis pelo purgatório!..." "Também espero", respondeu-me com doçura... Ali! certamente Deus não ludibriou uma esperança tão cheia de humildade; todos os favores que recebemos são a

prova... Cada irmã se apressou em pedir alguma relíquia; sabeis, querida Madre, a que tenho a felicidade de possuir... Durante a agonia de Madre Genoveva, vi uma lágrima brilhar na sua pálpebra, como um diamante, essa lágrima, a última de todas aquelas que derramou, não caiu, via-a brilhar ainda no coro, sem que ninguém pensasse em recolhê-la. Então, peguei um pequeno pano fino, atrevi-me em me aproximar, de noite, sem ser vista e para retirar uma relíquia, a última lágrima de uma Santa... Desde então, sempre a carrego no saquinho onde guardo meus votos.



Continua a parábola misteriosa de ontem. Aos tempos de Jesus, como aos nossos tempos, essa palavra faz tremer na base. Estamos agarrados às nossas riquezas mais do que a unha à carne do dedo e o doar algo parece que seja "arrancar" a nossa alma. Mas Jesus fala claro: riqueza nenhuma entra na esfera de Deus, "Não podeis servir a Deus e à riqueza!" Toda riqueza "ACUMULADA" e "NÃO PARTILHADA" é mal. Você pode dar a volta que quiser, mas a Bíblia fala claro: "Se alguém tiver bens, nesse mundo (fosse até um grão de feijão) e vê seu irmão passando necessidade e lhe fecha o coração, como o Amor de Deus permanecerá nele?" (1 Jo 4,17). Procuremos, portanto, partilhar o pouco que temos para fazer-nos um tesouro no céu.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A comunhão entre a Igreja do céu e a da terra



956. *A intercessão dos santos.* «Os bem-aventurados, estando mais intimamente unidos com Cristo, consolidam mais firmemente a Igreja na santidade [...]. Eles não cessam de interceder a nosso favor, diante do Pai, apresentando os méritos que na terra alcançaram, graças ao Mediador único entre Deus e os homens, Jesus Cristo [...]. A nossa fraqueza é assim grandemente ajudada pela sua solicitude fraterna» (C1, 18-20): «Não choreis, que eu vos serei mais útil depois da morte e vos ajudarei mais eficazmente que durante a vida».

sobre a terra» (A+3, 15)
957. *A comunhão com os santos.* «Não é só por causa do seu exemplo que veneramos a memória dos bem-aventurados, mas ainda mais para que a união de toda a Igreja no Espírito aumente com o exercício da caridade fraterna. Pois, assim como a comunhão cristã entre os cristãos ainda peregrinos nos aproxima mais de Cristo, assim também a comunhão com os santos nos une a Cristo, de quem procedem, como de fonte e Cabeça, toda a graça e a própria vida do povo de Deus» (Lc 24, 5-6).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 16, 9-15

9. "Eu vos digo: usai o 'Dinheiro', embora iníquo, para fazer amigos. Quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. 10. Quem é fiel nas pequenas coisas será fiel também nas grandes, e quem é injusto nas pequenas será injusto também nas grandes. 11. Por isso, se não sois fiéis no uso do 'Dinheiro iníquo', quem vos confiará o verdadeiro bem? 12. E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? 13. Ninguém pode servir a dois senhores. Pois vai odiar a um e amar o outro, ou se apegar a um e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao 'Dinheiro'". 14. Os fariseus, amigos do dinheiro, ouviam tudo isso e zombavam de Jesus. 15. Então, ele lhes disse: "Vós gostais de parecer justos diante dos outros, mas Deus conhece vossos corações. Com efeito, o que as pessoas exaltam é detestável para Deus."



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Não dou importância aos meus sonhos, aliás, tenho poucos significativos e até me pergunto como é que, pensando em Deus o dia todo, não penso mais Nele durante meu sono... de costume, sonho com matas, flores, riachos, o mar e quase sempre vejo lindas criancinhas, pego borboletas e passarinhos tais como nunca vi. Estais vendo, Madre, que meus sonhos têm jeito poético, mas estão longe, de ser místicos...

Uma noite, após a morte de Madre Genoveva, tive um mais consolador. Sonhei que fazia seu testamento, dando a cada irmã uma coisa que lhe pertencera; quando chegou minha vez, pensava nada receber, pois não lhe sobrava nada, mas, erguendo-se, disse-me três vezes,

num tom penetrante: "A vós, deixo meu coração". Um mês depois da partida da nossa santa Madre, começou uma epidemia de gripe na comunidade. Só eu e mais duas irmãs ficamos de pé. Naquela época, eu estava sozinha para cuidar da sacristia, a primeira encarregada estava gravemente doente. Eu devia preparar os enterros, abrir as grades do coro durante as missas etc. Naquele momento, Deus me deu muitas graças de força; pergunto-me agora como pude fazer tudo o que fiz sem temor, a morte reinava em todo lugar, as mais doentes eram tratadas pelas que apenas conseguiam se arrastar. Logo que uma irmã soltava o último suspiro, éramos obrigadas a deixá-la sozinha.



OS OS SANTOS
 Mateus: MATEUS 5, 1-12
 14; Sal 23(24); 170 3,13

Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Números 35-36

Nesse domingo, desejamos festejar com todos os vossos irmãos que estão já no céu. A frase que foi colocada no túmulo de pai Ernesto, pai de Pe Graupietro, foi: "SONHEM COM O PARAÍSO E VIVERÃO EM PAZ", quase como uma síntese da vida dele, vivida na humildade e na simplicidade. Hoje é o dia de subir com o céu, onde passaremos, com grande alegria, a vossa eternidade. A chave do Paraíso são as Bem-Aventuranças: "Felizes os pobres, os aflitos, os mansos e humildes, os famintos, os misericordiosos e os puros de coração, que só amam e nada arrancam dos outros; felizes os promotores de paz, os perseguidos e caluniados...", feliz você quando se decidir para essa grande viagem!

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
 A comunhão entre a Igreja do céu e a da terra**



958. *A comunhão com os defuntos.*
 «Reconhecendo claramente esta comunicação de todo o Corpo místico de Cristo, a Igreja dos que ainda peregrinam venerou, com muita piedade, desde os primeiros tempos do cristianismo, a memória dos defuntos; e, "porque é um pensamento santo e salutar rezar pelos mortos, para que sejam livres de seus pecados" (2 Mac 12, 46), por eles ofereceu também sufrágios» (São Tomás de Aquino). A nossa oração por eles pode não só aju-

dá-los, mas também tornar mais eficaz a sua intercessão em nosso favor.

959. *Na única família de Deus.*
 «Todos os que somos filhos de Deus e formamos em Cristo uma família, ao comunicarmos uns com os outros na caridade mútua e no comum louvor da Santíssima Trindade, correspondemos à íntima vocação da Igreja» (S/16, 9-10).

1. Vendo as multidões, Jesus subiu à montanha e sentou-se. Os discípulos aproximaram-se, e ele começou a ensinar:
3. "Felizes os pobres no espírito, porque deles é o Reino dos Céus.
4. Felizes os que choram, porque serão consolados.
5. Felizes os mansos, porque receberão a terra em herança.
6. Felizes os que têm fome e sede da justiça, porque serão saciados.
7. Felizes os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.
8. Felizes os puros de coração, porque verão a Deus.
9. Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus.
10. Felizes os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus.
11. Felizes sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo mal contra vós por causa de mim.
12. Alegrai-vos e exultai, porque é grande a vossa recompensa nos céus. Pois foi deste modo que perseguiram os profetas que vieram antes de vós.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Na noite da morte da Madre Vice-Priora, eu estava sozinha com a enfermeira; é impossível imaginar o triste estado da comunidade naquele momento, só as que estavam de pé podem ter idéia, mas no meio daquele abandono sentia que Deus velava por nós. As mo-

ribundas passavam sem esforço para a eternidade. Logo depois da morte, uma expressão de alegria e de paz espalhava-se em seus traços, parecia um sono repousante. De fato o era, pois após o cenário deste mundo que passa acordarão para usufruir eternamente das delícias reservadas aos eleitos...



Os Santos

indiferente
um mistério tão
como deixar de



família. Esta é a vocação de todos nós. A santidade exige um esforço constante, mas é possível para todos porque, mais do que uma obra do homem, é sobretudo um dom de Deus, três vezes Santo (cf. *Is* 6, 3).

O Apóstolo João observa: "Vede que amor tão grande o Pai nos concedeu, a ponto de nos podermos chamar filhos de Deus; e, realmente, o somos!" (*1 Jo* 3, 1). Portanto, é Deus que nos amou primeiro e, em Jesus, nos tornou seus filhos adotivos. Na nossa vida tudo é dom do seu amor: como

responder ao amor do Pai celestial, com uma vida de filhos reconhecidos? Em Cristo, entregou-se inteiramente a nós e chama-nos a um profundo relacionamento pessoal com Ele. Portanto, quanto mais imitarmos Jesus e permanecermos unidos a Ele, tanto mais entraremos no mistério da santidade divina. Descobrimos que somos amados por Ele de modo infinito, e isto impele-nos, por nossa vez, a amar os irmãos. O amar implica sempre um ato de renúncia a si mesmo, o "perder-se a si próprio", e é precisamente assim que nos torna felizes.

Uma simples estorinha

Esta é a estória, em oito capítulos, de um homem que nunca achou tempo para Deus:

1. Quando criancinha, quiseram ensiná-lo a rezar, mas alguém objetou: "*É muito cedo* para pensar em Deus. Não compreende nada ainda."
2. Quando virou menino, acharam bom mandá-lo para o catecismo, mas logo veio a resposta: "*É muito criança* para pensar em Deus."
3. Quando era jovem, chegou um convite para um encontro de jovens. Ele estava entretido com sua namorada. Outros responderam por ele: "*Muito apaixonado* para pensar em Deus."
4. Quando homem feito casado, sua esposa pedia que fosse à missa de domingo, mas ele respondia: "*Estou muito ocupado* para pensar em Deus."
5. Houve santas missões na sua terra. Quiseram acordá-lo de madrugada a fim de participar de um ato penitencial, mas os amigos responderam: "*Deixem-no. Está muito cansado* para pensar em Deus."
6. Uma vez, absorvido pelos negócios, convidaram-no para fazer a confissão pascal. Ele, porém, respondeu: "*Estou muito preocupado*, para poder pensar em Deus."
7. Quando já bem idoso, quiseram levar um padre até a sua casa para uma visita, os netos objetaram: "*Muito velho* para pensar em Deus."
8. Quando estava sendo levado para o cemitério, o demônio gargalhou satanicamente no rosto dele: "*Muito tarde* para pensar em Deus!"

O VERDADEIRO AMOR É UM FOGO ABRASADOR

(S. Afonso de Ligório, "A prática do amor de Cristo")

"O fim de todos os nossos esforços deve ser portanto adquirir um verdadeiro amor a Jesus Cristo. Os mestres da vida espiritual descrevem os sinais do verdadeiro amor:

- *É TEMEROSO* e o seu medo é dar desgosto a Deus
- *É GENEROSO*, cheio de confiança em Deus, tudo faz para sua glória
- *É FORTE*, pois resiste a todas as más inclinações mesmo nas mais violentas tentações e nos mais profundos sofrimentos
- *É OBEDIENTE*, porque procura seguir imediatamente a voz de Deus
- *É PURO*, amando somente a Deus e só porque Deus merece ser amado
- *É ARDENTE*, porque desejaria inflamar todos os corações
- *É ARREBATADOR*, pois arrasta a alma e a faz viver como que fora de si mesma
- *É UNITIVO*, unindo estreitamente a vontade da criatura com a vontade do seu criador
- *É DESEJOSO*, porque enche a alma do desejo de deixar a terra para se unir perfeitamente a Deus no Paraíso, a fim de amá-lo com as forças.



"Mais uma vez, de onde nasce a força para enfrentar o martírio? Da profunda e íntima união com Cristo, porque o martírio e a vocação ao martírio não constituem o resultado de um esforço humano, mas são a resposta a uma iniciativa e a uma chamada de Deus, são um dom da sua graça, que torna capaz de oferecer a própria vida por amor a Cristo e à Igreja, e assim ao mundo. Quando lemos a vida dos mártires, ficamos admirados com a tranquilidade e a coragem com que eles enfrentaram o sofrimento e a morte: o poder de Deus manifesta-se plenamente na debilidade, na pobreza daquele que se confia a Ele e deposita a sua própria esperança unicamente n'Ele (cf. *2 Cor* 12, 9). No entanto, é importante

ressaltar o facto de que a graça de Deus não suprime nem sufoca a liberdade daqueles que enfrentam o martírio mas, ao contrário, enriquece-a e exalta-a: o mártir é uma pessoa sumamente livre, livre em relação ao poder e ao mundo; uma pessoa livre, que num único gesto definitivo entrega toda a sua vida a Deus, e num supremo gesto de fé, de esperança e de caridade, abandona-se nas mãos do seu Criador e Redentor; sacrifica a própria vida para ser associado de maneira total ao Sacrifício de Cristo na Cruz. Em síntese, o martírio é um grande gesto de amor, em resposta ao amor imenso de Deus." Bento XVI, audiência 11 agosto 2010



te: LUCAS 17, 1-6
; Sal 138(139)

O mundo se mata para correr atrás dos seus direitos, mas Jesus revolucionou a cabeça de todos nós: o outro é um irmão e não um lobo feroz que só quer levar vantagem sobre mim. Mais do que decidir quem tem razão, é importante arrastar o irmão para Deus. Mais do que se defender dos outros, é importante NÃO OFENDER, NÃO ESCANDALIZAR, NÃO pisar em cima dos pequeninos.
Se tivéssemos Fé, entenderíamos que fazemos parte do mesmo CORPO, que é o corpo de Jesus.
A única RAZÃO desse mundo é amar e arrastar quantas mais pessoas possível dentro desse amor.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A TRANSMISSÃO DA REVELAÇÃO DIVINA



O CRESCIMENTO NA INTELIGÊNCIA DA FÉ

94. Graças à assistência do Espírito Santo, a inteligência das realidades e das palavras do depósito da fé pode crescer na vida da Igreja:

- «Pela contemplação e pelo estudo dos crentes, que as meditam no seu coração» (II Concílio do Vaticano); e particularmente pela «investigação teológica, que aprofunda o conhecimento da verdade revelada» (II Concílio do Vaticano).

- «Pela inteligência interior das coisas espirituais que os crentes experimentam» (II Concílio do Vaticano); «Divina eloquia cum legente crescunt»

- «As palavras divinas crescem com quem as lê» (II Concílio do Vaticano).

- «Pela pregação daqueles que receberam, com a sucessão episcopal, um carisma certo da verdade» (II Concílio do Vaticano).

95. «É claro, portanto, que a sagrada Tradição, a Sagrada Escritura e o Magistério da Igreja, segundo um sapientíssimo desígnio de Deus, estão de tal maneira ligados e conjuntos, que nenhum pode subsistir sem os outros e, todos juntos, cada um a seu modo, sob a acção do mesmo Espírito Santo, contribuem eficazmente para a salvação das almas» (II Concílio do Vaticano).

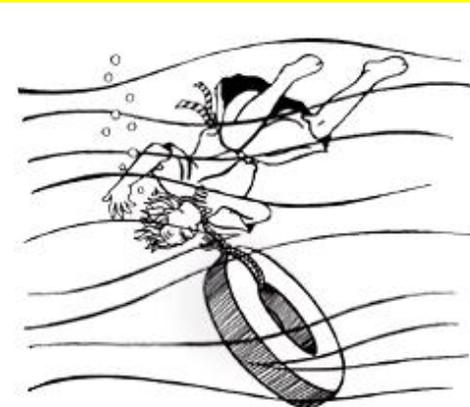
TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 17, 1-6

1. Jesus disse a seus discípulos: "É inevitável que surjam ocasiões de pecado, mas aí daquele que as provoca! 2. Seria melhor para ele ser atirado ao mar com uma pedra de moinho amarrada ao pescoço, do que fazer cair um só desses pequenos.

3. Cuidado, portanto! Se teu irmão pecar, repreende-o. Se ele se arrepender, perdoa-lhe. 4. Se pecar contra ti sete vezes num só dia, e sete vezes vier a ti, dizendo: 'Estou arrependido', perdoa-lhe".

5. Os apóstolos disseram ao Senhor: "Aumenta a nossa fé!"

6. O Senhor respondeu: "Se tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: 'Arranca-te daqui e planta-te no mar', e ela vos obedeceria.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Durante todo o tempo em que a comunidade foi provada dessa forma, pude ter a inefável consolação de comungar todos os dias... Ah! como era bom!... Jesus me mimou muito tempo, mais tempo que suas fiéis esposas, pois permitiu que me fosse dado sem as outras terem a felicidade de recebê-lo. Estava também muito feliz por poder tocar nos vasos sagrados, por preparar os paninhos destinados a receber Jesus. Sentia que precisava ser muito fervorosa e lembrava-me com frequência esta palavra dirigida a um santo diácono: "Sede santo, vós que levais os vasos do Senhor".

Não posso dizer que recebi freqüentes consolações durante minhas ações de graças; talvez seja o momento em que tenho menos... Acho isso muito natural, pois ofereci-me a Jesus não como uma pessoa que deseja receber a visita Dele para a própria consolação mas, pelo contrário, para o prazer de Quem se dá a mim. Vejo minha alma como território livre e peço a Nossa Senhora que tire o entulho que poderia impedi-la de ser livre, depois suplico-lhe que erga uma ampla tenda digna do Céu, enfeite-a com seus próprios adornos e convide todos os santos e anjos para vir dar um concerto magnífico".



Essas palavras não significam "desprezo" e nem provocam a vossa "baixa-estima", mas vos convidam a concentrar-vos no essencial. O essencial de um servo é servir, de um escravo é se entregar, o essencial de quem ama é AMAR, o essencial de quem vive como Jesus é SE SACRIFICAR por amor, a cada minuto, sem pedir nada em troca. Quem ama nunca reivindica "seus direitos" porque o único "direito" é "morrer por amor". Quem ama: NÃO CANSA, nem descausa; nunca pensa em "se sentar", não quer ser servido, mas servir ATÉ O FIM.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



I. Cristo - Palavra única da Escritura santa

101. Na sua bondade condescendente, para Se revelar aos homens. Deus fala-lhes em palavras humanas: «As palavras de Deus, com efeito, expressas por línguas humanas, tornaram-se semelhantes à linguagem humana, tal como outrora o Verbo do eterno Pai se assemelhou aos homens assumindo a carne da debilidade humana» (II Concílio do Vaticano. Const. dogm. Dei Verbum, 13).

102. Através de todas as palavras da Sagrada Escritura. Deus não diz mais que uma só Palavra, o seu Verbo único, em quem totalmente Se diz (Heb 1, 1-

3): «Lembraí-vos de que o discurso de Deus que se desenvolve em todas as Escrituras é um só e um só é o Verbo que Se faz ouvir na boca de todos os escritores sagrados, o qual, sendo no princípio Deus junto de Deus, não tem necessidade de sílabas, pois não está sujeito ao tempo» (Santo Agostinho).

103. Por esta razão, a Igreja sempre venerou as divinas Escrituras tal como venera o Corpo do Senhor. Nunca cessa de distribuir aos fiéis o Pão da vida, tornado à mesa quer da Palavra de Deus, quer do Corpo de Cristo (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 17, 7-10

7. "Se alguém de vós tem um servo que trabalha a terra ou cuida dos animais, quando ele volta da roça, lhe dirá: 'Vem depressa para a mesa?' 8. Não dirá antes: 'Prepara-me o jantar, arruma-te e serve-me, enquanto eu como e bebo. Depois disso, tu poderás comer e beber?' 9. Será que o senhor vai agradecer o servo porque fez o que lhe havia mandado?"



10. Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: 'Somos simples servos; fizemos o que devíamos fazer'".

Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Quando Jesus desce ao meu coração, tenho a impressão de que Ele fica contente por ser tão bem recebido e eu também fico contente... Tudo isso não impede as distrações e o sono de vir visitar-me. Mas ao terminar a ação de graças, vendo que a fiz tão mal, tomo a resolução de passar o resto do dia em ação de graças... Estais vendo, Madre querida, que estou muito longe de ser levada pelo temor, sempre encontro o meio de ser feliz e tirar proveito das minhas misérias ... Sem dúvida, isso não desagrada a Jesus, pois parece encorajar-me nessa via. Um dia, contrariamente a meu hábito, estava um pouco perturbada ao ir comungar, tinha impressão de que Deus não estava contente comigo e pensava: "Ah! se hoje eu receber só metade de uma hóstia, vou ficar muito aflita, vou crer que Jesus vem forçado ao meu coração". Aproximo-me... oh felicidade! pela primeira vez na minha vida, vejo o padre pegar duas

hóstias, bem separadas, e dá-las a mim!... Compreendeis minha alegria e as doces lágrimas que derramei vendo tão grande misericórdia...



No ano seguinte à minha profissão, isto é, dois meses antes da morte de Madre Genoveva, recebi grandes graças durante o retiro.

Ordinariamente, os retiros pregados são-me mais dolorosos que os que faço sozinha, mas naquele ano foi diferente. Tinha feito uma novena preparatória com muito fervor, apesar do sentimento íntimo que me animava, pois tinha a impressão de que o pregador não saberia compreender-me, por ser destinado sobretudo aos grandes pecadores, mas não às almas religiosas. Querendo Deus mostrar-me que só Ele era o diretor da minha alma, serviu-se justamente desse padre que não foi apreciado por mim... Tinha então grandes provações interiores de diversos tipos (até me perguntar, às vezes, se o Céu existe).

O egoísmo do homem e sua pequenez de coração pode se manifestar até nas coisas mais nobres e bonitas como é esse milagre: dez leprosos são curados e um só volta para agradecer! Não é importante julgar os leprosos do Evangelho, mas nos perguntar: eu sou agradecido? O louvor e o "obrigado" a Deus estão nos meus lábios igual o "pedir"? Quem vive agradecido está sempre feliz e tem a sensação verdadeira de não sair do colo de Deus. Que, hoje, possamos repetir em continuação: "Obrigado Senhor", "eu te louvo, Senhor!"

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS

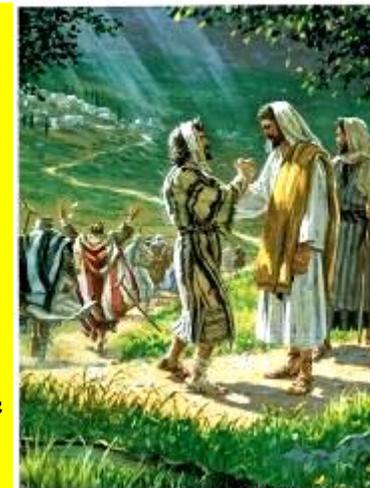


104. Na Sagrada Escritura, a Igreja encontra continuamente o seu alimento e a sua força (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. *Dei Verbum*), porque nela não recebe apenas uma palavra humana, mas o que ela é na realidade: a Palavra de Deus (1 Ts 2, 13.). «Nos livros sagrados, com efeito, o Pai que está nos Céus vem amorosamente ao encontro dos seus filhos, a conversar com eles» (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. *Dei Verbum*).
II. Inspiração e verdade da Sagrada Escritura
105. Deus é o autor da Sagrada Escritura. «A verdade divinamente revelada, que os livros da Sagrada Escritura contêm e apresentam, foi registrada neles sob a inspiração do Espírito Santo». «Com efeito, a santa Mãe Igreja, segun-

do a fé apostólica, considera como sagrados e canônicos os livros completos do Antigo e do Novo Testamento com todas as suas partes, porque, escritos por inspiração do Espírito Santo, têm Deus por autor, e como tais foram confiados à própria Igreja» (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. *Dei Verbum*, 11).
106. Deus inspirou os autores humanos dos livros sagrados. «Para escrever os livros sagrados, Deus escolheu e serviu-se de homens, na posse das suas faculdades e capacidades, para que, agindo Ele neles e por eles, pusessem por escrito, como verdadeiros autores, tudo aquilo e só aquilo que Ele queria» (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. *Dei Verbum*, 11).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 17, 11-19

11. Caminhando para Jerusalém, Jesus passava entre a Samaria e a Galiléia. 12. Estava para entrar num povoado, quando dez leprosos vieram ao seu encontro. Pararam a certa distância 13. e gritaram: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!" 14. Ao vê-los, Jesus disse: "Ide apresentar-vos aos sacerdotes". Enquanto estavam a caminho, aconteceu que ficaram curados. 15. Um deles, ao perceber que estava curado, voltou glorificando a Deus em alta voz; 16. prostrou-se aos pés de Jesus e lhe agradeceu. E este era um samaritano. 17. Então Jesus lhe perguntou: "Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão?" 18. Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?" 19. E disse-lhe: "Levanta-te e vai! Tua fé te salvou".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Sentia-me disposta a nada dizer sobre minhas disposições interiores, não sabendo como expressá-las; logo que entrei no confessionário, senti minha alma dilatar-se. Depois de falar poucas palavras, fui compreendida de modo maravilhoso e até adivinhada... minha alma parecia um livro no qual o padre lia melhor do que eu mesma... Lançou-me de velas desfraldadas nas ondas da confiança e do amor que me atraíam com muita força, mas nas quais não ousava avançar... Disse-me que minhas faltas não entristeciam a Deus, que, estando no lugar Dele, me dizia em nome Dele que estava muito satisfeito comigo...

Oh! como fiquei feliz ao ouvir essas palavras consoladoras!... Nunca tinha ouvido dizer que as faltas podiam não entristecer a Deus. Essa segurança encheu-me de alegria, fez-me suportar com paciência o exílio da vida... No fundo do meu coração, sentia muito bem que era verdade, pois Deus é mais terno que uma mãe. Vós, Madre querida, não estais sempre disposta a me perdoar pelas pequenas indelicadezas que vos faço involuntariamente?... Quantas vezes fiz a doce experiência!... Nenhuma censura me teria atingido melhor que uma das vossas carícias. Sou de tal natureza que o temor me faz recuar; com o amor, não só avanço, mas vôo...



te: LUCAS 17, 20-25

8-8,1; Sal 118(119)

O Reino de Deus é a Vida Nova que o Evangelho faz nascer entre vós, é algo que impregna o vosso agir e o vosso ser. O Paraíso será um florescer e um desabrochar do que já está crescendo em vós, é algo de Deus que vai além de todo pensamento. O que mais é difícil aceitar é que esse Reino venha através do sofrimento e do sacrifício, através das lágrimas e das rejeições, através do silêncio e da humildade. Renovemos, hoje, o vosso 'sim' a seguir Jesus no caminho da cruz, a AMAR TUDO e TODOS, CUSTE O QUE CUSTAR.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



107. Os livros inspirados ensinam a verdade. «E assim como tudo o que os autores inspirados ou hagiógrafos afirmam, deve ser tido como afirmado pelo Espírito Santo, por isso mesmo se deve acreditar que os livros da Escritura ensinam com certeza, fielmente e sem erro, a verdade que Deus quis que fosse consignada nas sagradas Letras em ordem à nossa salvação» (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum, 11).

108. No entanto, a fé cristã não é uma «religião do Livro». O Cristianismo é a religião da «Palavra» de Deus, «não duma palavra escrita e muda, mas do Verbo encarnado e vivo» (Bernardo de Claraval, Homilia super "Missus est"). Para que não

sejam letra morta, é preciso que Cristo, Palavra eterna do Deus vivo, pelo Espírito Santo, nos abra o espírito à inteligência das Escrituras (Lc 24, 45).

III. O Espírito Santo, intérprete da Escritura

109. Na Sagrada Escritura, Deus fala ao homem à maneira dos homens. Portanto, para bem interpretar a Escritura, é necessário prestar atenção ao que os autores humanos realmente quiseram dizer, e àquilo que aprovou a Deus manifestar-nos pelas palavras deles (do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum 12).

20. Os fariseus perguntaram a Jesus sobre o momento em que chegaria o Reino de Deus. Ele respondeu: "O Reino de Deus não vem ostensivamente. 21. Nem se poderá dizer: 'Está aqui', ou: 'Está ali', pois o Reino de Deus está no meio de vós". 22. E ele disse aos discípulos: "Dias virão em que desejareis ver um só dia do Filho do Homem e não podereis ver. 23. Dirão: 'Ele está aqui' ou: 'Ele está ali'. Não deveis ir, nem correr atrás. 24. Pois como o relâmpago de repente brilha de um lado do céu até o outro, assim também será o Filho do Homem, no seu dia. 25. Antes, porém, ele deverá sofrer muito e ser rejeitado por esta geração."



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Oh Madre! foi sobretudo a partir do dia abençoado da vossa eleição que voei nas vias do amor... Naquele dia, Paulina passou a ser meu Deus vivo... pela segunda vez, passou a ser: "Mamãe!..."

Já faz quase três anos que tenho a felicidade de contemplar as maravilhas que Jesus opera por meio da minha Madre querida... Vejo que só o sofrimento pode gerar as almas e que, mais do que nunca, essas sublimes palavras de Jesus me revelam sua profundidade: "Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo, lançado na terra, não morrer, fica só, como é; mas, se morrer, produz abundante fruto". Que safra abundante não tendes colhido!...

Semeastes nas lágrimas, mas logo vereis o fruto dos vossos trabalhos, voltareis cheia de alegria carregando feixes... Oh Madre, entre esses feixes floridos, a florzinha branca mantém-se oculta, mas no Céu terá voz para cantar a doçura e as virtudes que vos vê praticar cada dia, na sombra e no silêncio da vida de exílio... Sim, há três anos compreendi os mistérios até então ocultos a mim. Deus teve para comigo a mesma misericórdia que teve para com o rei Salomão: Não quis que eu tivesse um único desejo realizado, não só meus desejos de perfeição, mas ainda todos aqueles cuja vaidade compreendia sem a ter experimentado.



é: LUCAS 17, 26-37
1-9; Sal 18(19)
GANHÁ-LA"

O tempo é breve, precisa fazer o que vale a pena, de verdade. Estamos no fim do Ano Litúrgico e esse tempo nos lembra o fim da nossa vida, o céu que nos espera. Comer, beber, casar, comprar, vender, plantar, construir... TUDO PASSA, TUDO PASSA, só o Amor permanece.

"Quem quiser SALVAR" significa: quem se apega egoisticamente à sua vida, quem não quer "se gastar" pelas outras, quem coloca seus interesses mais alto do que o amor....

"Quem PERDER sua vida" significa: aquele que escolhe se CONSUMIR até o fim por amor, quem se entrega até a última gota de sangue. Esse encontrará a si mesmo e a Deus.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



110. Para descobrir a intenção dos autores sagrados, é preciso ter em conta as condições do seu tempo e da sua cultura, os «géneros literários» em uso na respectiva época, os modos de sentir, falar e narrar correntes naquele tempo. «Porque a verdade é proposta e expressa de modos diversos, em textos históricos de vária índole, ou proféticos, ou poéticos ou de outros géneros de expressão»

111. Mas, uma vez que a Sagrada Escritura é inspirada, existe outro princípio de interpretação reta, não menos importante que o anterior, e sem o qual a Escritura seria letra morta: «A Sagrada Escritura deve ser lida e interpretada com o mesmo espírito com que foi escrita».

112. 1. Prestar grande atenção «ao conte-

údo e à unidade de toda a Escritura». Com efeito, por muito diferentes que sejam os livros que a compõem, a Escritura é una, em razão da unidade do desígnio de Deus, de que Jesus Cristo é o centro e o coração, aberto desde a sua Páscoa (Lc 24. 25-27. 44-46). «Por coração (Sl 22, 15) de Cristo entende-se a Sagrada Escritura que nos dá a conhecer o coração de Cristo. Este coração estava fechado antes da Paixão, porque a Escritura estava cheia de obscuridades. Mas a Escritura ficou aberta depois da Paixão e assim, aqueles que desde então a consideram com inteligência, discernem o modo como as profecias devem ser interpretadas» (São Tomás de Aquino).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 17, 26-37

26. Como aconteceu nos dias de Noé, assim também acontecerá nos dias do Filho do Homem. 27. Comiam, bebiam, homens e mulheres casavam-se, até ao dia em que Noé entrou na arca. Então chegou o dilúvio e fez morrer todos. 28. Acontecerá como nos dias de Ló: comiam e bebiam, compravam e vendiam, plantavam e construía. 29. Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, Deus fez chover fogo e enxofre do céu e fez morrer todos. 30. O mesmo acontecerá no dia em que se manifestar o Filho do Homem. 31. Naquele dia, quem estiver no terraço não entre para apanhar objeto algum em sua casa. E quem estiver no campo não volte atrás. 32. Lembrai-vos da mulher de Ló! 33. Quem procurar salvar a vida, vai perdê-la; e quem a perder, vai salvá-la. 34. Eu vos digo: naquela noite, dois estarão na mesma cama; um será tomado e o outro será deixado. 35. Duas mulheres estarão juntas; uma será tomada e a outra será deixada. 37. Os discípulos perguntaram: "Senhor, onde acontecerá isto?" Ele respondeu: "Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Tendo-vos considerado sempre como meu ideal, querida Madre, desejava ser semelhante a vós em tudo. Vendo-vos executar belas pinturas e maravilhosas poesias, dizia comigo mesma: "Ah! como seria feliz em poder pintar, em saber expressar meus pensamentos em versos e também fazer bem às almas..." Eu não teria desejado pedir esses dons naturais e meus desejos permaneciam ocultos no fundo do meu coração. Jesus oculto também nesse pobre coraçãozinho quis mostrar-lhe que tudo é vaidade e aflição de espírito sob o sol... Para grande espanto das irmãs, fizera-me pintar e Deus permitiu que eu

soubesse aproveitar as lições que minha Madre querida me deu... Quis ainda que, a exemplo dela, eu pudesse compor poesias, peças teatrais que foram consideradas bonitas... Assim como Salomão, refleti em todas as obras realizadas por minhas mãos e em todas as fadigas a que me submeti para levá-las a cabo, e vi que tudo era vaidade e afã de espírito e que não há proveito algum sob o sol. Percebi também, por EXPERIÊNCIA, que a felicidade consiste em esconder-se, em ignorar as coisas criadas. Compreendi que sem o amor todas as obras são nada, mesmo as mais brilhantes, como ressuscitar os mortos ou converter os povos...



*A oração tem o poder de dilatar a nossa alma, de cavar em nós o espaço para Deus, a oração aumenta a nossa fé. Partindo de algo que nos interessa de verdade, conseguimos rezar com mais ardor e confiança. Frequentemente nos sentimos "fracos" na fé, incapazes de grandes voos, mas quando precisamos voamos por força.
"Clamar a Deus, dia e noite", esse pode ser o nosso propósito, hoje: viver com a cabeça no céu e os pés na terra.*

*fé: LUCAS 18,1-8
14-19,9; Sl 104 (105)
DESANIMAR*

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



113. 2. Ler a Escritura na «tradição viva de toda a Igreja». Segundo uma sentença dos Padres, «*Sacra Scriptura principalis est in corde Ecclesiae quam in materialibus instrumentis scripta*» - «A Sagrada Escritura está escrita no coração da Igreja, mais do que em instrumentos materiais» (Santo Hilário de Poitiers). Com efeito, a Igreja conserva na sua Tradição a memória viva da Palavra de Deus, e é o Espírito Santo que lhe dá a interpretação espiritual da Escritura («... secundum spiritalem sensum quem Spiritus donat Ecclesiae» «segundo o sentido espiritual que o Espírito Santo dá à Igreja») (*Homiliae in Leviticum 5*).

114. 3. Estar atento «à analogia da fé» (Rm 12, 6). Por «analogia da fé» entendemos a coesão das verdades da fé entre si e no projecto total da Revelação.

OS SENTIDOS DA ESCRITURA

115. Segundo uma antiga tradição, podemos distinguir dois *sentidos* da Escritura: o sentido literal e o sentido espiritual, subdividindo-se este último em sentido alegórico, moral e anagógico. A concordância profunda dos quatro sentidos assegura a sua riqueza à leitura viva da Escritura na Igreja

116. *O sentido literal.* É o expresso pelas palavras da Escritura e descoberto pela exegese segundo as regras da recta interpretação. «*Omnes sensus (sc. Sacrae Scripturae) fundentur super litteralem*» - «Todos os sentidos (da Sagrada Escritura) se fundamentam no literal» (*São Tomás de Aquino, Summa theologiae I*).

1. Jesus contou aos discípulos uma parábola, para mostrar-lhes a necessidade de orar sempre, sem nunca desistir: 2. "Numa cidade havia um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum. 3. Na mesma cidade havia uma viúva, que vinha à procura do juiz, e lhe pedia: 'Faze-me justiça contra o meu adversário!' 4. Durante muito tempo, o juiz se recusou. Por fim, ele pensou: 'Não temo a Deus e não respeito ninguém. 5. Mas esta viúva já está me importunando. Vou fazer-lhe justiça, para que ela não venha, por fim, a me agredir!'" 6. E o Senhor acrescentou: "Escutai bem o que diz esse juiz iníquo! 7. E Deus, não fará justiça aos seus escolhidos, que dia e noite gritam por ele? Será que vai fazê-los esperar? 8. Eu vos digo que Deus lhes fará justiça bem depressa. Mas o Filho do Homem, quando vier, será que vai encontrar fé sobre a terra?"



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Em vez de me causar mal, levar-me à vaidade, os dons que Deus me prodigalizou (sem que Lhe tenha pedido) me levam para Ele. Vejo que só Ele é imutável, que só Ele pode satisfazer meus enormes desejos...
Há ainda outros desejos, de outro tipo, que Jesus se agradou em me atender, desejos infantis, semelhantes aos da neve da minha tomada de hábito.
Sabeis, querida Madre, o quanto gosto de flores; fazendo-me prisioneira aos 15 anos, renunciei para sempre à alegria de correr pelos campos salpicados dos tesouros da primavera: pois bem! nunca tive tantas flores antes do meu

ingresso no Carmelo... É costume os noivos oferecerem com frequência ramalhetes às suas noivas. Jesus não o esqueceu, mandou-me em profusão centáureas, grandes margaridas, papoulas etc., todas as flores que mais me agradam. Havia até uma florzinha chamada nigelo dos trigos, que não havia visto desde nosso tempo de Lisieux; desejava muito rever essa flor da minha infância, que eu colhia nos campos de Alençon; foi no Carmelo que veio me sorrir e mostrar-me que, nas menores como nas maiores coisas, Deus dá o cêntuplo desde aqui na terra para as almas que deixaram tudo por seu amor.



33° DOM.COM
 cite: MATEUS 25,14-30
 0-31; SP127(128); 1Ts 5, 1-6
 , QUE EU GANHEI!"

Caminhamos com a Palavra, Leia hoje: Josué 13-14

A parábola dos Talentos é um pilar da nossa caminhada de Fé. Jesus não quer que "os filhos das trevas", sejam mais espertos que os "filhos da luz". Com força, Ele nos convida a "acordar", a "produzir frutos", a multiplicar os dons que recebemos. Quanto mais amamos o nosso querido "paião" que é Deus, que deu a vida por nós, tanto mais RÁPIDO trabalharemos. A medida do amor é a RAPIDEZ das três mãos, a velocidade das três pernas, o RODAR do teu cérebro, a tua CRIATIVIDADE. Não se iluda! Não quita muito a Deus: hoje Ele corre com teus pés, anda com teus braços, pensa com teus neurônios. Você é o CORPO de CRISTO!

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



117. O sentido espiritual. Graças à unidade do designio de Deus, não só o texto da Escritura, mas também as realidades e acontecimentos de que fala, podem ser sinais.

1. O sentido *alegórico*. Podemos adquirir uma compreensão mais profunda dos acontecimentos, reconhecendo o seu significado em Cristo: por exemplo, a travessia do Mar Vermelho é um sinal da vitória de Cristo e, assim, do Baptismo (1 Cor 10, 2).
2. O sentido *moral*. Os acontecimentos

referidos na Escritura podem conduzir-nos a um comportamento justo. Foram escritos «para nossa instrução» (1 Cor 10, 11) (Heb 3-4, 11).

3. O sentido *anagógico*. Podemos ver realidades e acontecimentos no seu significado eterno, o qual nos conduz (em grego: «anagoge») em direcção à nossa Pátria. Assim, a Igreja terrestre é sinal da Jerusalém celeste (Ap 21, 1-22, 5).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 25, 14-30

14. "O Reino dos Céus é também como um homem que ia viajar para o estrangeiro. Chamou os seus servos e lhes confiou os seus bens: 15. a um, cinco talentos, a outro, dois e ao terceiro, um — a cada qual de acordo com sua capacidade. Em seguida viajou. 16. O servo que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles e lucrou outros cinco. 17. Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. 18. Mas aquele que havia recebido um só, foi cavar um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. 19. Depois de muito tempo, o senhor voltou e foi ajustar contas com os servos. 20. Aquele que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'. 21. O senhor lhe disse: 'Parabéns, servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do teu senhor!' 22. Chegou também o que havia recebido dois talentos e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'. 23. O senhor lhe disse: 'Parabéns, servo bom e fiel! Como te mostraste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da alegria do



teu senhor!' 24. Por fim, chegou aquele que havia recebido um só talento, e disse: 'Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ajuntas onde não semeaste. 25. Por isso fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'. 26. O senhor lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Sabias que eu colho onde não plantei e que ajunto onde não semei. 27. Então devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence'. 28. Em seguida, o senhor ordenou: 'Tirai dele o talento e dai àquele que tem dez! 29. Pois a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. 30. E quanto a este servo inútil, lançai-o fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes!'

Veja o poder dessa oração: Bartimeu é cego, fica à beira da sociedade, mendiga, é desprezado e xiupado, considerado um analfabetado. Essas poucas palavras, pronunciadas com FÉ, dão uma reviravolta na sua vida: "TUA FÉ TE SALVOU". A INOCENAÇÃO de Jesus, do NOME DE JESUS, muda radicalmente a nossa vida. Experimente isso: repita, hoje, em continuação e em silêncio: "Senhor Jesus Cristo, tem piedade de mim... ", como fizeram as moças orientais. Enquanto você trabalha, anda, come, brinca, repita: "Senhor Jesus Cristo... ". Seja a MÚSICA do teu dia.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



118. Um dístico medieval resume a significação dos quatro sentidos: «Littera gesta docet, quid credas allegoria. Moralis quid agas, quo tendas anagogia».

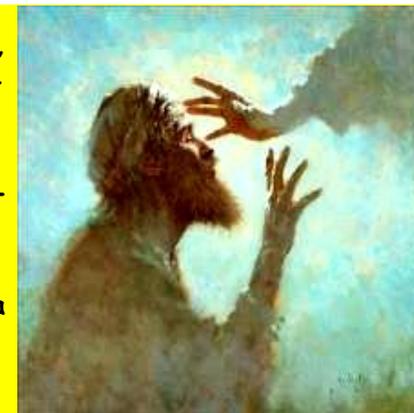
«A letra ensina-te os factos (passados), a alegoria o que debes crer, a moral o que debes fazer, a anagogia para onde debes tender» (Agostinho de Dácia, *Rotulus pugillarlis*).

119. «Cabe aos exegetas trabalhar, de harmonia com estas regras, por entender e expor mais profundamente o sentido da Sagrada Escritura, para que, mercê deste estudo, de algum modo preparatório, amadureça o juízo da I-

greja. Com efeito, tudo quanto diz respeito à interpretação da Escritura, está sujeito ao juízo último da Igreja, que tem o divino mandato e o ministério de guardar e interpretar a Palavra de Deus» (II Concílio do Vaticano, *Const. dogm. Dei Verbum*, 12): «Ego vero Evangelio non crederem, nisi me catholicae Ecclesiae commoveret auctoritas» - «Quanto a mim, não acreditaria no Evangelho se não me movesse a isso a autoridade da Igreja católica» (Santo Agostinho, *Contra Epistolam Manichaei quam vocant fundamenti* 5. 6.).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 18, 35-43

35. Quando Jesus se aproximou de Jericó, um cego estava sentado à beira do caminho, pedindo esmola. 36. Ouvindo a multidão passar, perguntou o que estava acontecendo. 37. Disseram-lhe: "Jesus Nazareno está passando". 38. O cego então gritou: "Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!" 39. As pessoas que iam na frente mandavam que ele ficasse calado. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem compaixão de mim!" 40. Jesus parou e mandou que lhe trouxessem o cego. Quando ele chegou perto, Jesus perguntou: 41. "Que queres que eu te faça?" O cego respondeu: "Senhor, que eu veja". 42. Jesus disse: "Vê! A tua fé te salvou". 43. No mesmo instante, o cego começou a enxergar de novo e foi seguindo Jesus, glorificando a Deus. Vendo isso, todo o povo deu glória a Deus.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Mas o mais íntimo dos meus desejos, o maior de todos, que pensava nunca ver realizado, era o ingresso da minha querida Celina no mesmo Carmelo que nós... Esse sonho parecia-me inverossímil; viver sob o mesmo teto, partilhar das mesmas alegrias e das mesmas penas da minha companheira de infância, já tinha feito o sacrifício disso, tinha entregue a Jesus o futuro da minha querida irmã, resolvida a vê-la partir para o fim do mundo se fosse preciso. A única coisa que eu não podia aceitar era que não fosse Esposa de Jesus, pois, amando-a tanto quanto a mim mesma, era-me impossível vê-la entregar o coração a um mortal. Já sofrera bastante por sabê-la exposta no mundo a perigos que me haviam sido desconhecidos. Posso dizer que, depois da minha entrada no Carme-

lo, meu amor por Celina era tanto de mãe como de irmã... Um dia em que ela devia ir a uma festa, isso me causou tantos dissabores que suplicava Deus de impedi-la de dançar e até (contra meu hábito) derramei torrentes de lágrimas. Jesus me atendeu, não permitiu que sua noivinha dançasse naquela noite (embora não tivesse qualquer constrangimento em fazê-lo graciosamente quando necessário). Tendo sido convidada sem poder recusar, seu par ficou totalmente impossibilitado de dançar; muito confuso, foi condenado a simplesmente andar para levá-la a seu lugar e saiu sem reaparecer. Esse caso, único no gênero, fez aumentar minha confiança e meu amor Naquele que, pondo seu sinal na minha testa, o tinha também impresso na da minha querida Celina...



livro
edite: LUCAS 19, 1-10
10, 6, 18-31; Sal 3
... NO MAIS ALTO

QUE EU PUDER"
A história de Zaqueu deve se tornar a história de cada um de nós. Zaqueu não se preocupa pela sua posição social e não se envergonha de subir numa árvore, igual criança. Do fundo do seu buraco de pecado, ele olha para Jesus e isso basta. Como é simpático Zaqueu nessa "corrida" de amor. Ele se deixa fascinar por Jesus, se deixa arrastar atrás de Jesus e sua vida muda num piscar de olhos. Qual será, hoje, para mim, a árvore que me ajuda a enxergar Jesus?

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



IV. O Cânon das Escrituras

120. Foi a Tradição Apostólica que levou a Igreja a discernir quais os escritos que deviam ser contados na lista dos livros sagrados (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. *Dei Verbum*, 8). Esta lista integral é chamada «Cânon» das Escrituras. Comporta, para o Antigo Testamento, 46 (45, se se contar Jeremias e as Lamentações como um só) escritos, e, para o Novo, 27 (*Decretum Damasi*): Para o Antigo Testamento: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuterônimo, Josué, Juízes, Rute, os dois livros de Samuel, os dois livros dos Reis, os dois livros das Crônicas, Esdras e Neemias, Tobias, Judite, Ester, os dois livros dos Macabeus, Job, os Salmos, os Provérbios, o Eclesiastes (ou Coelet), o Cântico dos Cân-

ticos, a Sabedoria, o livro de Ben-Sirá (ou Eclesiástico), Isaías, Jeremias, as Lamentações, Baruc, Ezequiel, Daniel, Oseias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miqueias, Nahum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias; Para o Novo Testamento: Os evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João; os Actos dos Apóstolos; as epístolas de São Paulo: aos Romanos, primeira e segunda aos Coríntios, aos Gálatas, aos Efésios, aos Filipenses, aos Colossenses, primeira e segunda aos Tessalonicenses, primeira e segunda a Timóteo, a Tito, a Filémon; a Epístola aos Hebreus; a Epístola de Tiago, a primeira e segunda de Pedro, as três epístolas de João, a Epístola de Judas e o Apocalipse.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 19, 1-10

1. Jesus tinha entrado em Jericó e estava passando pela cidade.
2. Havia ali um homem chamado Zaqueu, que era chefe dos publicanos e muito rico.
3. Ele procurava ver quem era Jesus, mas não conseguia, por causa da multidão, pois era baixinho.
4. Então ele correu à frente e subiu numa árvore para ver Jesus, que devia passar por ali.
5. Quando Jesus chegou ao lugar, olhou para cima e disse: "Zaqueu, desce depressa! Hoje eu devo ficar na tua casa".
6. Ele desceu depressa, e o recebeu com alegria.
7. Ao ver isso, todos começaram a murmurar, dizendo: "Foi hospedar-se na casa de um pecador!"
8. Zaqueu pôs-se de pé, e disse ao Senhor: "Senhor, a metade dos meus bens darei aos pobres, e se prejudiquei alguém, vou devolver quatro vezes mais".
9. Jesus lhe disse: "Hoje aconteceu a salvação para esta casa, porque também este é um filho de Abraão.
10. Com efeito, o Filho do Homem veio procurar e salvar o que estava perdido".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Em 29 de julho do ano passado, rompendo os laços do seu incomparável servo e chamando-o para a recompensa eterna, rompeu ao mesmo tempo os que retinham no mundo sua querida noiva. Tinha cumprido sua primeira missão; encarregada de representar a nós todas junto a nosso Pai tão ternamente amado. Essa missão, cumpriu-a como um anjo... e os anjos não ficam na terra depois de cumprida a vontade de Deus; voltam logo para junto Dele, é para isso que têm asas... Nosso anjo também sacudiu suas asas brancas, estava disposto a voar muito longe para encontrar Jesus, mas Jesus o fez voar muito perto... Contentou-se com a aceitação do grande sacrifício que foi muito doloro-

so para Teresinha... Durante dois anos, sua Celina escondera-lhe um segredo... Ah! como sofreu também!... Enfim, do Céu, meu Rei querido, que na terra não gostava das lerdezas, apressou-se em ajeitar as coisas tão confusas da sua Celina e, em 14 de setembro, reunia a todas nós!... Num dia em que as dificuldades pareciam insuperáveis, disse a Jesus durante minha ação de graças: "Sabeis, meu Deus, como desejo saber se Papai foi direto para o Céu, não vos peço para me falar, mas dai-me um sinal. Se minha Irmã A. de J. consentir na entrada de Celina ou não opuser obstáculo, essa será a resposta de que Papai foi direto para junto de vós".



Deus e as coisas de Deus são fonte de uma perene alegria, assim como os ídolos do mundo só atiraram a nossa vida e nos escravizaram. "Eu pouho sempre o Senhor diante dos meus olhos!" Esse é o segredo de quem caminha em paz e rápido. Trata-se de colocar toda a nossa vida: o nosso passado, nosso presente e nosso futuro nas mãos de Deus; assumir Deus como centro de tudo o que fazemos, como medida do bem e do mal. Trata-se de não ter olhos para mais nada se não para Deus, de receber tudo das mãos do nosso querido Pai do céu.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



O ANTIGO TESTAMENTO

121. O Antigo Testamento é uma parte da Sagrada Escritura de que não se pode prescindir. Os seus livros são divinamente inspirados e conservam um valor permanente (*II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum, 14*), porque a Antiga Aliança nunca foi revogada.

122. Efectivamente, «a "economia" do Antigo Testamento destinava-se, sobretudo, a preparar [...] o advento de Cristo, redentor universal». Os livros do Antigo Testamento, «apesar de conterem também coisas imperfeitas e transitórias», dão testemunho de toda a divina pedagogia

do amor salvífico de Deus: neles «encontram-se sublimes doutrinas a respeito de Deus, uma sabedoria salutar a respeito da vida humana, bem como admiráveis tesouros de preces»; neles, em suma, está latente o mistério da nossa salvação» (*II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum, 14*).

123. Os cristãos veneram o Antigo Testamento como verdadeira Palavra de Deus. A Igreja combateu sempre vigorosamente a ideia de rejeitar o Antigo Testamento, sob o pretexto de que o Novo o teria feito caducar (Marcionismo).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 15(16)

1. Protege-me, ó Deus: em ti me refugio.

2. **Ê** Eu digo ao SENHOR: "És tu o meu Senhor, fora de ti não tenho bem algum". 3. Para os santos, que estão sobre a terra, homens nobres, é todo o meu amor. 4. Multiplicam seus ídolos, correm atrás deles; não derramarei suas libações de sangue, nem pronunciarei com meus lábios seus nomes. 5. **Ê** O SENHOR é a minha parte da herança e meu cálice. Nas tuas mãos, a minha porção. 6. Para mim a sorte caiu em lugares deliciosos, maravilhosa é minha herança. 7. Bendigo o SENHOR que me aconselhou; mesmo de noite meu coração me instrui. 8. Sempre coloco à minha frente o SENHOR, ele está à minha direita, não vacilo. 9. Disso se alegra meu coração, exulta a minha alma; também meu corpo repousa seguro. 10. **Ê** pois não vais abandonar minha vida no sepulcro, nem vais deixar que teu santo experimente a corrupção, 11. O caminho da vida me indicará, alegria plena à tua direita, para sempre.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Essa irmã, como o sabeis, querida Mãe, achava que já era demais três de nós e, conseqüentemente, não queria mais uma. Mas Deus, que segura em sua mão o coração das criaturas e o dirige como quer, mudou as disposições da irmã; depois da ação de graças, a primeira pessoa que encontrei foi ela, que me chamou com ar amável, disse-me para ir vos encontrar e falou-me de Celina com lágrimas nos olhos... Ah! quantos motivos tenho para agradecer a Jesus, que soube satisfazer todos os meus desejos!... Agora, não tenho mais desejos, a não ser o de amar Jesus loucamente... meus desejos infantis se foram; ainda gosto

de enfeitar de flores o altar do Menino Jesus, mas depois que me deu a Flor que eu desejava, minha querida Celina, não desejo outra, é ela que Lhe ofereço como meu mais encantador ramalhe... Tampouco desejo o sofrimento nem a morte embora ame os dois, mas é só o amor que me atrai... Durante muito tempo os desejei; tive o sofrimento e pensei ter tocado as margens do Céu; pensei que a florzinha seria colhida na sua primavera... agora, só o abandono me guia, não tenho outra bússola!... Não posso pedir mais nada com ardor, exceto o cumprimento perfeito da vontade de Deus para minha alma, sem que as criaturas possam opor obstáculo.



...o
...ite o SALMO 48(49)

... 15-29; Lc 19,41-44

... VAIDADE!

O primeiro sentido da palavra " vaidade " é " NADA " , " coisa inútil " , " fumaça " que logo some . Esse é o refrão do livro de Coélet (Eclesiaste) e é o refrão também do Salmo de hoje . Faltam duas semanas ao término do Ano Litúrgico , que nos faz refletir sobre o FIM da nossa vida : o que de bom realizamos em todos os anos que vivemos ? " Caixa não tem gaveta ! " Nada trouxemos nesse mundo , nada levaremos ! Então estamos lutando para que ? Para construir o amor , o relacionamento com Deus , ou para ganhar poucos centavos que apodreceem ? Estou procurando Deus ou mim mesmo em tudo o que faço ?

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



O NOVO TESTAMENTO

124. «A Palavra de Deus, que é força de Deus para salvação de quem acredita, apresenta-se e manifesta o seu poder dum modo eminente nos escritos do Novo Testamento»(II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum, 17).

Estes escritos transmitem-nos a verdade definitiva da Revelação divina. O seu objecto central é Jesus Cristo, o Filho de Deus encarnado, os seus ac-

tos, os seus ensinamentos, a sua Paixão e glorificação, bem como os primórdios da sua Igreja sob a acção do Espírito Santo (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum, 20).

125. Os evangelhos são o coração de todas as Escrituras, «enquanto são o principal testemunho da vida e da doutrina do Verbo encarnado, nosso Salvador» (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum

2.Ouvi isto, povos todos, prestai ouvidos, habitantes do mundo, 3.nobres e gente simples, ricos e pobres igualmente.

4.ª Minha boca fala a sabedoria, meu coração medita a inteligência; 5.darei ouvidos a um provérbio, na cítara explicarei o meu enigma.

6.ª Por que ter medo nos dias tristes, quando me rodeia a maldade dos maus? 7.Eles confiam na sua força e se orgulham da sua grande riqueza. 8.ª Ninguém pode resgatar a si mesmo, ou dar a Deus o seu preço. 9.Por mais que se pague o resgate de uma vida, jamais poderá bastar 10.para viver sem fim e não ver o túmulo.

11.Verá morrer os sábios; o louco e o insensato morrerão juntos, deixando a outros suas riquezas.

12.ª O sepulcro será sua casa para sempre, sua morada por todas as gerações, no entanto deram seu nome à terra.

13.Mas o homem na prosperidade não compreende, é como os animais que perecem.

14.ª Esta é a sorte de quem confia em si mesmo, o futuro de quem se



compraz nas suas palavras. 15.Como ovelhas, são levados ao lugar dos mortos, a morte será o seu pastor; descerão empurrados ao sepulcro, todo seu orgulho vai acabar, a mansão dos mortos será sua morada. 16.ª Mas Deus vai resgatar-me, vai livrar-me do poder do Abismo.

17.Não te preocupes se vires alguém enriquecer-se e se aumenta a glória da sua casa. 18.Quando morrer, nada leva consigo, nem desce com ele a sua glória.

19.ª Na sua vida se dizia felizardo: "Vão te louvar, teus negócios vão bem". 20.Mas vai juntar-se à geração de seus pais que nunca mais verão a luz.

21.ª O homem na prosperidade não compreende, é como os animais que perecem.

Nesse trecho, a barca assolada pelas ondas é a Igreja e é também a vossa alma em muitos momentos da vida. Mas Jesus ajuda, pisando soberano e Senhor, sobre todo mar bravo. Não existe tempestade para Ele e para todos os que a Ele se confiam. Devemos nos acostumar a "CHAMÁ-LO" para dentro do nosso barco, a não confundir-lo com um fantasma. Jesus nos salva sempre, qualquer que seja a tempestade de que estamos atravessando, desde que tenhamos FÉ CEGA nele; que confieemos nele com todas as nossas forças: "Salva-me Senhor!"

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



126. Na formação dos evangelhos podemos distinguir três etapas:
 1. *A vida e os ensinamentos de Jesus.* A Igreja sustenta firmemente que os quatro evangelhos, «cuja historicidade afirma sem hesitações, transmitem fielmente as coisas que Jesus, Filho de Deus, realmente operou e ensinou para salvação eterna dos homens, durante a sua vida terrena, até ao dia em que subiu ao Céu».

2. *A tradição oral.* «Na verdade, após a Ascensão do Senhor, os Apóstolos transmitiram aos seus ouvintes (com aquela compreensão mais plena de que gozavam, uma vez instruídos pelos acontecimentos gloriosos de Cristo e

iluminados pelo Espírito de verdade) as coisas que Ele tinha dito e feito».

3. *Os evangelhos escritos.* «Os autores sagrados, porém, escreveram os quatro evangelhos, escolhendo algumas coisas, entre as muitas transmitidas por palavra ou por escrito, sintetizando umas, desenvolvendo outras, segundo o estado das Igrejas, conservando, finalmente, o carácter de pregação, mas sempre de maneira a comunicar-nos coisas verdadeiras e sinceras acerca de Jesus» (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum, 19).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 14, 22-33

22. Logo em seguida, Jesus mandou que os discípulos entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. 23. Depois de despedi-las, subiu à montanha, a sós, para orar. Anoticeu, e Jesus continuava lá, sozinho. 24. O barco, entretanto, já longe da terra, era atormentado pelas ondas, pois o vento era contrário. 25. Nas últimas horas da noite, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. 26. Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, ficaram apavorados e disseram: "É um fantasma". E gritaram de medo. 27. Mas Jesus logo lhes falou: "Coragem! Sou eu. Não tendes medo!" 28. Então Pedro lhe disse: "Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água." 29. Ele respondeu: "Vem!" Pedro desceu do barco e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. 30. Mas, sentindo o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!" 31. Jesus logo estendeu a mão, segurou-o e lhe disse: "Homem de pouca fé, por que duvidaste?" 32. Assim que subiram no barco, o vento cessou. 33. Os que estavam no barco ajoelharão-se diante dele, dizendo: "Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!"



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Posso dizer essas palavras do cântico espiritual do Nosso Pai são João da Cruz: "No celeiro interior, do meu Amado, bebi e quando saí, em toda essa planície, não conhecia mais nada e perdi o rebanho que eu seguia antes... Minha alma pôs-se com todos os seus recursos a seu serviço. Não guarda mais rebanho algum, não tenho outro ofício, porque agora meu exercício todo consiste em amar! Ou ainda: "Desde que o experi-

mentei, o AMOR é tão poderoso em obras que sabe tirar proveito de tudo, do bem e do mal que encontra em mim e transformar minha alma em si. Ó Madre querida! Como é doce o caminho do amor. Sem dúvida, pode-se cair, podem-se cometer infidelidades, mas sabendo o amor tirar proveito de tudo tem consumido logo tudo o que possa desagradar a Jesus, deixando apenas uma humilde e profunda paz no fundo do coração...



A primeira coisa que deve ser bem clara para todos nós cristãos é que NÃO EXISTE RE-ENCARNAÇÃO* e se morre uma só vez (Heb 9,24). O teu comportamento, nessa terra, determinará se você merece o céu ou o inferno ou se você precisa se PURIFICAR no purgatório. Não podemos pensar no céu, imaginá-lo com as categorias do nosso dia-a-dia. Lá no céu será tudo diferente, seremos iguais "dos olhos" e Deus será "tudo em todos". Como cristãos, precisamos, portanto, levantar os nossos olhos para o alto, buscar as coisas do alto, ter os pés nessa terra e a cabeça no céu, viver nessa terra com o raciocínio do céu. Para o cristão, tudo é bom e nada é indispensável. Prepare, nessa terra, o seu "cantinho" no céu com uma VIDA SANTA.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



127. O Evangelho quadriforme ocupa na Igreja um lugar único, de que são testemunhas a veneração de que a Liturgia o rodeia e o atractivo incomparável que em todos os tempos exerceu sobre os santos: «Não há doutrina melhor, mais preciosa e esplêndida do que o texto do Evangelho. Vede e retende o que nosso Senhor e Mestre, Cristo, ensinou pelas suas palavras e realizou pelos seus actos» (*Santa Cesária, A Jovem, Epistula ad Richildam et Radegundem*). «É sobretudo o Evangelho que me ocupa durante as minhas orações. Nele encontro tudo o que é necessário à minha pobre alma. Nele descubro sempre

novas luzes, sentidos escondidos e misteriosos» (*Santa Teresa do Menino Jesus, Manuscrit A, 83v*).
A UNIDADE DO ANTIGO E DO NOVO TESTAMENTO
128. A Igreja, já nos tempos apostólicos (1 Cor 10, 6; Heb 10, 1; 1 Pe 3, 21), e depois constantemente na sua Tradição, pôs em evidência a unidade, do plano divino nos dois Testamentos, graças à tipologia. Esta descobre nas obras de Deus, na Antiga Aliança, prefigurações do que o mesmo Deus realizou na plenitude dos tempos, na pessoa do seu Filho encarnado.

TRECHO PARA O DIÁRIO: 20, 27-40

27. Aproximaram-se de Jesus alguns saduceus, os quais negam a ressurreição, 28. e lhe perguntaram: "Mestre, Moisés deixou-nos escrito: 'Se alguém tiver um irmão casado e este morrer sem filhos, deve casar-se com a mulher para dar descendência ao irmão'. 29. Ora, havia sete irmãos. O primeiro casou e morreu, sem deixar filhos. 30. Também o segundo 31. e o terceiro se casaram com a mulher. E assim os sete: todos morreram sem deixar filhos. 32. Por fim, morreu também a mulher. 33. Na ressurreição, ela será esposa de qual deles? Pois os sete a tiveram por esposa". 34. Jesus respondeu-lhes: "Neste mundo, homens e mulheres casam-se, 35. mas os que forem julgados dignos de participar do mundo futuro e da ressurreição dos mortos não se casam; 36. e já não poderão morrer, pois serão iguais aos anjos; serão filhos de Deus, porque ressuscitaram. 37. Que os mortos ressuscitem, também foi mostrado por Moisés, na passagem da sarça ardente, quando chama o Senhor de 'Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacó'. 38. Ele é Deus não de mortos, mas de vivos, pois todos vivem para ele". 39. Alguns escribas responderam a Jesus: "Mestre, falaste muito bem". 40. E não mais tinham coragem de lhe perguntar coisa alguma.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Ah! quantas luzes encontrei nas obras do Nosso Pai são João da Cruz!... Aos 17 e 18 anos não tinha outro alimento espiritual, depois, todos os livros deixaram-me na aridez. Ainda estou nesse estado. Quando abro um livro composto por um autor espiritual (até o mais bonito, o mais emocionante), sinto logo meu coração apertar-se e leio-o sem, por assim dizer, compreender ou, se com-

preendo, meu espírito pára sem poder meditar... Nesses momentos, a Sagrada Escritura e a Imitação vêm socorrer-me; nelas encontro um alimento sólido e totalmente puro. Mas é sobretudo o Evangelho que me sustenta nas minhas orações; nele encontro tudo o que é necessário para minha pobre alminha. Sempre descubro novas luzes, sentidos ocultos e misteriosos...



ESTA DE CRISTO REI

Site: MATEUS 25,31-46

1-17; Sl 22(23); 1 Cor 15,20-28

SÓ DESSES PEQUENINOS

É A MIM QUE FIZESTES *

Esse é o último domingo do ano litúrgico e o trecho que coroa toda a caminhada da Igreja é o de hoje, é essa palavra tão querida pela Missão Belém. É essa palavra que vos amastou na rua, que fez nascer todas as casas de acolhida. Esse trecho é capaz de revolucionar a vida de qualquer um. Em cada "pequenino", fosse até "um só" eu posso derramar toda a minha capacidade de amar, posso me consumir totalmente. Ele é a minha "HÓSTIA CONSAGRADA", como fala Paulo VI.

Quem é o "pequenino" que hoje Deus coloca ao teu lado?

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



129. Os cristãos lêem, pois, o Antigo Testamento à luz de Cristo morto e ressuscitado. Esta leitura tipológica manifesta o conteúdo inesgotável do Antigo Testamento. Mas não deve fazer-nos esquecer de que ele mantém o seu valor próprio de Revelação, reafirmado pelo próprio Jesus, nosso Senhor (Mc 12, 29-31). Aliás, também o Novo Testamento requer ser lido à luz do Antigo. A catequese cristã primitiva recorreu constantemente a este método (1 Cor 5, 6-8; 10, 1-11). Segundo um velho adágio, o Novo Testamento está oculto no Antigo, enquanto o Antigo é desvendado no Novo: « Novum in Vetere latet et in

Novo Vetus patet» - «O Novo está oculto no Antigo, e o Antigo está patente no Novo» (Santo Agostinho, *Quaestiones in Heptateucumt*).

130. A tipologia significa o dinamismo em ordem ao cumprimento do plano divino, quando «Deus for tudo em todos» (1 Cor 15, 28). Assim, a vocação dos patriarcas e o êxodo do Egito, por exemplo, não perdem o seu valor próprio no plano de Deus pelo facto de, ao mesmo tempo, serem etapas intermédias desse mesmo plano.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 25, 31-46

31. "Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, ele se assentará em seu trono glorioso. 32. Todas as nações da terra serão reunidas diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. 33. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos, à sua esquerda. 34. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! 35. Pois eu estava com fome, e me destes de comer; estava com sede, e me destes de beber; eu era forasteiro, e me recebestes em casa; 36. estava nu e me vestistes; doente, e cuidastes de mim; na prisão, e fostes visitar-me'. 37. Então os justos lhe perguntarão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede, e te demos de beber? 38. Quando foi que te vimos como forasteiro, e te recebemos em casa, sem roupa, e te vestimos? 39. Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' 40. Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes mais pequenos, que são meus irmãos, foi a mim que fizestes!' 41. Depois, o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide



para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. 42. Pois eu estava com fome, e não me destes de comer; com sede, e não me destes de beber; 43. eu era forasteiro, e não me recebestes em casa; nu, e não me vestistes; doente e na prisão, e não fostes visitar-me. 44. E estes responderão: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome ou com sede, forasteiro ou nu, doente ou preso, e não te servimos?' 45. Então, o Rei lhes responderá: 'Em verdade, vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um destes mais pequenos, foi a mim que o deixastes de fazer!' 46. E estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna".



1. Ouvimos o admirável hino cristológico da *Carta aos Colossenses*. A *Liturgia das Vésperas* propõe-no ao longo das quatro semanas nas quais ela se desenvolve e oferece-o aos fiéis como Cântico, representando-o na veste que talvez o texto tinha desde as suas origens. De facto, muitos estudiosos consideram que o hino poderia ser a citação de um cântico das Igrejas da Ásia menor, colocado por Paulo na Carta dirigida à comunidade cristã de Colossos, uma cidade que na época era florescente e muito povoada.

2. Visto que teremos a oportunidade de voltar várias vezes a falar sobre este Cântico, contentemo-nos agora com oferecer dele um olhar de conjunto e de recordar um comentário espiritual, elaborado por um famoso Padre da Igreja, São João Crisóstomo (IV séc. d.C.), célebre orador e Bispo de Constantinopla. No hino sobressai a grandiosa figura de Cristo, Senhor da criação. Como a divina Sabedoria criadora exaltada pelo Antigo Testamento (cf. por exemplo *Pr*8, 22-31), "Ele é anterior a todas as coisas e todas elas subsistem nele"; aliás, "todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele" (*C1*, 16-17).

Por conseguinte, desenrola-se no universo um desígnio transcendente que Deus realiza através da obra do Filho. Proclama isto também o *Prólogo* do Evangelho de João quando afirma que "por Ele é que tudo começou a existir; e sem Ele nada veio à existência" (1, 3). Também a matéria com a sua energia, a vida e a luz têm a marca do Verbo de Deus, "seu Filho predilecto"? (*C1*, 13). A revelação do Novo Testamento lança uma nova luz sobre as palavras do sábio do Antigo Testamento, o qual declarava que "na grandeza e na beleza das criaturas se contempla, por analogia, o seu Criador" (*Sb* 13, 5).

3. O Cântico da *Carta aos Colossenses* apresenta outra função de Cristo: Ele é também o Senhor da história da salvação, que se manifesta na Igreja (cf. *C1*, 18) e se cumpre no "sangue da sua cruz" (v. 20), fonte de paz e de harmonia para toda a vicissitude humana.

Por conseguinte, não é apenas o horizonte externo que está marcado pela presença eficaz de Cristo, mas também a realidade mais específica da criatura humana, ou seja, a história. Ela não está à mercê de forças cegas e irracionais mas, mesmo no pecado e no mal, está amparada e orientada por obra de Cristo para a plenitude. É assim que por meio da Cruz de Cristo toda a realidade se "reconcilia" com o Pai (cf. v. 20). Desta forma, o hino apresenta um maravilhoso afresco do universo e da história, convidando-nos à confiança. Não somos um grão de pó inútil, disperso num espaço e num tempo sem sentido, mas fazemos parte de um sábio projecto que surgiu do amor do Pai.

4. Como anunciámos, passamos agora às palavras de São João Crisóstomo, para que seja ele a coroar esta reflexão. No seu *Comentário à Carta aos Colossenses* ele de-tém-se amplamente sobre este Cântico. No início, realça a gratuidade do dom de Deus "que nos tornou capazes de tomar parte na herança dos santos na luz" (v. 12). "Por que lhe chama "herança"?", interroga-se o Crisóstomo, e responde: "Para mostrar que ninguém pode obter o Reino com as próprias obras. Também aqui, como na maioria das vezes, a "herança" tem o sentido de "fortuna". Ninguém mostra um tal comportamento a ponto de merecer o Reino, mas tudo é dom do Senhor. Por isso ele diz: "Quando tiverdes cumprido todas as coisas, dizei: Somos servos inúteis. Fizemos tudo quanto devíamos"" (*PG* 62, 312).

Esta gratuidade benevolente e poderosa emerge de novo mais adiante, quando lemos que por meio de Cristo todas as coisas foram criadas (cf. *C1*, 16). **"Depende dele a substância de todas as coisas explica o Bispo. Não só as fez passar do não-ser para o ser, mas é Ele quem as ampara, de forma que, se fossem subtraídas à sua providência, pereceriam e dissolver-se-iam... Dependem dele: com efeito, o próprio facto de se inclinarem para Ele é suficiente para as sustentar e fortalecer"** (*PG* 62, 319).

E com maior razão é sinal de amor gratuito tudo o que Cristo realiza para a Igreja, da qual é a Cabeça. Neste ponto (cf. v. 18), explica o Crisóstomo, "depois de ter falado da dignidade de Cristo, o Apóstolo fala também do seu amor pelos homens: "Ele é a cabeça do seu corpo, que é a Igreja", querendo mostrar a sua comunhão íntima conosco. De facto, Aquele que está tão alto e é superior a todos, uniu-se àqueles que estão em baixo" (*PG* 62, 320).

PAPA BENTO XVI AUDIÊNCIA GERAL Quarta-feira, 7 de Setembro de 2005

...O centro do hino é constituído pelos versículos 15-20, nos quais entra em cena de maneira directa e solene Cristo, definido "imagem" do "Deus invisível" (v. 15). A palavra grega *eikon*, "ícone", é querida ao Apóstolo: nas suas *Cartas* usa-a nove vezes aplicando-a quer a Cristo, ícone perfeito de Deus (cf. *2 Cor* 4, 4), quer ao homem, imagem e glória de Deus (cf. *1 Cor* 11, 7)...

2. Depois, Cristo é proclamado "primogénito (gerado antes) de todas as criaturas" (v. 15). Cristo precede toda a criação (cf. v. 17), **sendo gerado desde a eternidade: por isso "foi nele que todas as coisas foram criadas, nos céus e na terra" (v. 16). Também na antiga tradição hebraica se afirma que "todo o mundo foi criado em vista do Messias" (*Sanhedrin* 98b).**

3. A este ponto o olhar passa do mundo da criação para a história: Cristo é "a cabeça do corpo, isto é a Igreja" (*C1*, 18) e já o é através da sua Encarnação. De facto, Ele entrou na comunidade humana, para a reger e a unificar num "corpo", isto é, numa unidade harmoniosa e fecunda. A consistência e o crescimento da humanidade têm em Cristo a raiz, o fulcro vital, "o princípio". **Precisamente com esta primazia Cristo pode tornar-se o princípio da ressurreição de todos, o "primogénito entre os mortos", porque "em Cristo todos voltarão a receber a vida... primeiro, Cristo, depois, aqueles que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda" (*1 Cor* 15, 22-23).**

...ubro
...SENHORA
...ite Mateus 12, 46-50

...-17; Cânt.: Lc 1,44-55

QUEM FAZ A VONTADE DE DEUS É MINHA MÃE!

Quem lê superficialmente esse trecho pode até pensar que Jesus está menosprezando a sua mãe, na verdade Ele está proclamando o maior elogio dela: Maria não é somente a mãe biológica de Jesus; antes de gerar Jesus no seu ventre, Ela o gerou no seu coração e na sua mente, se entregando à Vontade de Deus como ninguém outro, fazendo-se "escrava" da Vontade de Deus, por amor. Acolher e realizar a Vontade de Deus na nossa vida nos torna parentes de sangue com Jesus. A cada instante, hoje, se pergunte: O que Jesus faria se estivesse no meu lugar? Faça reviver Jesus em você, assim descobrirá com facilidade a Vontade do Pai.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS SAGRADAS ESCRITURAS



V. A Sagrada Escritura na vida da Igreja
131. «É tão grande a força e a virtude da Palavra de Deus, que ela se torna para a Igreja apoio e vigor e, para os filhos da Igreja, solidez da fé, alimento da alma, fonte pura e perene de vida espiritual» (Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum, 21). É necessário que «os fiéis tenham largo acesso à Sagrada Escritura» (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum, 22).
132. «O estudo das Páginas sagradas deve ser como que a "alma" da sagrada teologia. Também o ministério da Palavra, isto é, a pregação pastoral, a cate-

quese, e toda a espécie de instrução cristã, na qual a homilia litúrgica deve ter um lugar principal, com proveito se alimenta e santamente se revigora com a palavra da Escritura» (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum, 24).
133. A Igreja «exorta com ardor e insistência todos os fiéis [...] a que aprendam "a sublime ciência de Jesus Cristo" (Fl. 3, 8) na leitura frequente da Sagrada Escritura. Porque "a ignorância das Escrituras é ignorância de Cristo"» (II Concílio do Vaticano, Const. dogm. Dei Verbum, 25).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 12, 46-50

46. o senhor daquele servo chegará num dia inesperado e numa hora imprevista, ele o excluirá e lhe imporá a sorte dos infiéis. 47. O servo que, conhecendo a vontade do senhor, nada preparou, nem agiu conforme a sua vontade, será chicoteado muitas vezes. 48. O servo, porém, que não conhecendo essa vontade fez coisas que merecem castigo, será chicoteado poucas vezes. Portanto, todo aquele a quem muito foi dado, muito lhe será pedido; a quem muito foi confiado, dele será exigido muito mais! 49. "Fogo eu vim lançar sobre a terra, e como gostaria que já estivesse aceso!" 50. Um batismo eu devo receber, e como estou ansioso até que isto se cumpra!



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Compreendo e sei por experiência "Que o reino de Deus está dentro de nós". Jesus não precisa de livros nem de doutores para instruir as almas, Ele é o Doutor dos doutores, ensina sem o ruído de palavras... Nunca o ouvi falar, mas, a cada momento, sinto que está em mim. Guia-me, inspira o que devo dizer ou fazer. Bem no momento em que preciso, descubro luzes que nunca tinha visto antes, na maioria das vezes, não é durante as minhas orações que elas surgem mais abundantes, é no meio das ocupações diárias...
 Oh Madre querida! depois de tantas graças, posso cantar com o salmista: "O Senhor é bom, eterna é sua misericórdia". Parece-me que, se todas as criaturas tivessem as mesmas graças que tenho, Deus não seria temido por ninguém, mas amado loucamente, e por amor, não

tremendo, as almas recusariam causar-lhe tristeza... Compreendo que as almas não podem ser todas iguais, é preciso que existam de diversas famílias a fim de honrar especificamente cada uma das perfeições de Deus. A mim, Ele deu sua infinita Misericórdia e é por meio dela que contemplo e adoro as demais perfeições divinas!... Então, todas me parecem radiantes de amor, a própria Justiça (e talvez mais que as outras) me parece revestida de amor...
 Que doce alegria essa de pensar que Deus é justo, que leva em conta as nossas fraquezas, que conhece perfeitamente a fragilidade da nossa natureza. Portanto, de que teria eu medo? Ah! o Deus tão justo que se dignou perdoar com tanta bondade todas as faltas do filho pródigo não deve ser justo também para comigo que "sou sempre com Ele?"



Como já explicamos, estamos nos últimos dias do Ano Litúrgico que nos fazem refletir sobre os últimos dias da nossa vida.

Não podemos cair na tentação da exterioridade... das "belas pedras": tudo é vaidade das vaidades, tudo passa, só o Amor fica como uma rocha forte, que vence a morte e abre as portas do céu.

Não precisa ficar angustiados pelos que profetizam o fim do mundo todo mês ou que anunciam catástrofes e desgraças, mais importante do que tudo é FICAR ATENTOS E VIGILANTES, CONCENTRADOS NO ESSENCIAL DA VIDA, caminhando decididamente na vontade de Deus.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: PRÓLOGO



A vida do homem - conhecer e amar a Deus

1. Deus, infinitamente perfeito e bem-aventurado em Si mesmo, num desígnio de pura bondade, criou livremente o homem para o tornar participante da sua vida bem-aventurada. Por isso, sempre e em toda a parte, Ele está próximo do homem. Chama-o e ajuda-o a procurá-Lo, a conhecê-Lo e a amá-Lo com todas as suas forças. Convoca todos os homens, dispersos pelo pecado, para a unidade da sua família que é a Igreja. Para tal, enviou o seu Filho como Redentor e Salvador na plenitude dos tempos. N'Ele e por Ele, chama os homens a tornarem-se, no Espírito Santo, seus fi-

lhos adotivos e, portanto, herdeiros da sua vida bem-aventurada.

2. Para que este convite se fizesse ouvir por toda a Terra, Cristo enviou os Apóstolos que escolherea, dando-lhes o mandato de anunciar o Evangelho: «Ide, pois, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprirem tudo quanto vos prescrevi. E eis que Eu estou convosco todos os dias até ao fim do mundo» (Mt 28, 19-20). Fortalecidos por esta missão, os Apóstolos «partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles confirmando a Palavra com os sinais que a acompanhavam» (Mc 16, 20).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 21, 5-11

5. Algumas pessoas comentavam a respeito do templo, que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: 6- "Admirais essas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído". 7. Mas eles perguntaram: "Mestre, quando será, e qual o sinal de que isso está para acontecer?" 8. Ele respondeu: "Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!', e ainda: 'O tempo está próximo'. Não andeis atrás dessa gente! 9. Quando ouvirdes falar em guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que essas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim". 10. E Jesus continuou: "Há de se levantar povo contra povo e reino contra reino. 11. Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares; acontecerão coisas pavorosas, e haverá grandes sinais no céu.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Neste ano, em 9 de junho, festa da Santíssima Trindade, recebi a graça de compreender mais do que nunca o quanto Jesus deseja ser amado. Pensava nas almas que se oferecem como vítimas à Justiça divina, a fim de desviar e atrair sobre si os castigos reservados aos culpados. Esse oferecimento parecia-me grande e generoso, mas estava longe de sentir-me inclinada a fazê-lo. "Oh, meu Deus!", exclamei no fundo do meu coração, "só vossa Justiça recebe almas que se imolam como vítimas?... Vosso Amor Misericordioso não precisa também? Em todo lugar é desconhecido, rejeitado; os corações aos quais quereis prodigalizá-lo inclinam-se para as criaturas, pedindo a elas a

felicidade com sua miserável afeição, em vez de lançar-se em vossos braços e aceitar vosso infinito Amor... Oh, meu Deus! vosso Amor desprezado vai ficar em vosso Coração? Parece-me que, se encontrásseis almas que se oferecessem como vítimas de holocausto ao vosso Amor, as consumiríeis rapidamente. Parece-me que estaríeis feliz em não conter as ondas de infinitas ternuras que estão em vós... Se vossa justiça gosta de descarregar-se, embora só se exerça na terra, quanto mais vosso Amor Misericordioso que se eleva até os Céus deseja abraçar as almas... Oh, meu Jesus! que seja eu essa feliz vítima, consumais vosso holocausto pelo fogo do vosso divino Amor!..."



dicte: LUCAS 21, 11-19
1-28; Cânt. Lu 3, 62-67

Caminhemos com a Palavra, Leia hoje: Juizes 9-10

SALVAREIS VOSSAS VIDAS

Eu continuidade com o dia de ontem, a palavra, hoje, nos convida a refletir sobre o essencial da vida. "Se você quiser entrar no caminho do Senhor, prepare a sua alma para a provação!", diz Sracides 2. Perseguições, prisões, correntes, ódios, torturas e morte esperam aqueles que abraçam o caminho do Amor, mas nada poderá vos abalar se o vosso coração estiver em Deus: "Nem um só cabelo de vossa cabeça se perderá!" Em tudo isso somos mais que vencedores se permanecermos agarrados a Jesus. O Amor verdadeiro só pode ser PERSEVERANTE e PERSISTENTE, GRATUITO como o de Deus. Só este tipo de Amor vencerá as provas da morte.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: PRÓLOGO



3. Aqueles que, com a ajuda de Deus, aceitaram o convite de Cristo e livremente Lhe responderam, foram por sua vez impelidos, pelo amor do mesmo Cristo, a anunciar por toda a parte a Boa-Nova. Este tesouro, recebido dos Apóstolos, foi fielmente guardado pelos seus sucessores. Todos os fiéis de Cristo são chamados a transmiti-lo de geração em geração, anunciando a fé, vivendo-a em partilha fraterna e celebrando-a na liturgia e na oração (Act 2, 42. 2).

II. Transmitir a fé é a catequese

4. Bem cedo se chamou *catequese* ao conjunto de esforços empreendidos na Igreja para fazer discípulos, para ajudar os homens a acreditar que Jesus é o Filho de Deus, a fim de, pela fé, terem a vida em seu nome, e para os educar e instruir nessa vida, construindo assim o Corpo de Cristo (João Paulo II, Ex. ap. *Catechesi tradendae*).

5. «A catequese é uma *educação da fé* das crianças, dos jovens e dos adultos, que compreende especialmente o ensino da doutrina cristã, ministrado em geral dum modo orgânico e sistemático, em ordem à iniciação na plenitude da vida cristã» (João Paulo II, Ex. ap. *Catechesi tradendae*).

6. Sem se confundir com eles, a catequese articula-se com um certo número de elementos da missão pastoral da Igreja que têm um aspecto catequético, preparam para a catequese ou dela derivam: o primeiro anúncio do Evangelho ou pregação missionária, para suscitar a fé; a busca das razões de acreditar; a experiência da vida cristã; a celebração dos sacramentos; a integração na comunidade eclesial; o testemunho apostólico e missionário (João Paulo II, Ex. ap. *Catechesi tradendae*).

11. Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em vários lugares; acontecerão coisas pavorosas, e haverá grandes sinais no céu. 12. Antes disso tudo, porém, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e jogados na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. 13. Será uma ocasião para dardes testemunho. 14. Determinai não preparar vossa defesa, 15. porque eu vos darei palavras tão acertadas que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. 16. Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. A alguns de vós matarão. 17. Sereis odiados por todos, por causa de meu nome. 18. Mas nem um só fio de cabelo cairá da vossa cabeça. 19. É pela vossa perseverança que conseguireis † salvar a vossa vida!



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Madre querida, vós que permitistes que eu me oferecesse assim a Deus, conheceis os rios, ou melhor, os oceanos de graças que vieram inundar minha alma... Ah! desde esse feliz dia, parece-me que o Amor me penetra, me cerca; que a cada instante esse Amor Misericordioso me renova, purifica minha alma e não deixa vestígio algum de pecado. Portanto, não posso temer o purgatório... Sei que por mim mesma não mereço entrar nesse lugar de expiação, pois só as almas santas podem ter acesso a ele, mas sei também que o Fogo do Amor é mais santificante que o do purgatório, sei que Jesus não pode desejar sofrimentos inúteis para nós e que Ele não me inspira desejos que não quer satisfazer.

Oh! como é doce o caminho do Amor!...

Como quero me esforçar para fazer sempre, com o maior desprendimento, a vontade de Deus!...

Eis, querida Madre, tudo o que posso dizer-vos da vida da vossa Teresinha, conheceis melhor, por vós mesma, o que ela é e o que Jesus fez por ela; portanto, perdoar-me-eis por ter abreviado a história da sua vida religiosa...

Como terminará essa "história de uma florzinha branca"? Talvez a florzinha seja colhida no seu frescor ou transplantada a outras praias... ignoro-o, mas tenho certeza de que a Misericórdia de Deus a acompanhará sempre, porque nunca deixará de abençoar a Madre querida que a deu a Jesus; regozijar-se-á eternamente por ser uma das flores da sua coroa... Eternamente cantará com essa Madre querida o cântico sempre novo do Amor!...



te: LUCAS 21, 20-28

2-28; Aut. 3, 68-74

CABEÇA

PORQUE ESTÁ PERTO A VOSSA LIBERTAÇÃO " Jerusalém será destruída, o Templo será destruído, o Povo eleito será deportado escravo, muitos morrerão por não ter acolhido Jesus, o Messias. Não é Deus que pune, mas são as próprias pessoas, que se afastam de Deus, que atraem sobre si a desgraça. Pelo contrário, nada toca os que abraçaram a Fé, acolheram Jesus em sua vida: "Reanimai-vos! Lembra-mos o que fala Nossa Senhora em suas mensagens: "Com a oração e o sacrifício vocês poderão bloquear desastres naturais, guerras e tudo o que de mal vem pela falta de amor. Renovemos, portanto, o nosso "SIM" a Deus com todas as nossas forças.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: O HOMEM É CAPAZ DE DEUS



28. De muitos modos, na sua história e até hoje, os homens exprimiram a sua busca de Deus em crenças e comportamentos religiosos (orações, sacrifícios, cultos, meditações, etc.). Apesar das ambiguidades de que podem enfermar, estas formas de expressão são tão universais que bem podemos chamar ao homem *um ser religioso*: Deus «criou de um só homem todo o género humano, para habitar sobre a superfície da terra, e fixou períodos determinados e os limites da sua habitação, para que os homens procurassem a Deus e se esforçassem realmente por O atingir e encontrar. Na verdade, Ele não está longe de cada um de nós. É n'Ele que vivemos, nos movemos e existi-

mos» (Act 17, 26-28). 29. Mas esta «relação íntima e vital que une o homem a Deus»(II Concílio do Vaticano) pode ser esquecida, desconhecida e até explicitamente rejeitada pelo homem. Tais atitudes podem ter origens diversas (II Concílio do Vaticano) a revolta contra o mal existente no mundo, a ignorância ou a indiferença religiosas, as preocupações do mundo e das riquezas (Mt 13, 22), o mau exemplo dos crentes, as correntes de pensamento hostis à religião e, finalmente, a atitude do homem pecador que, por medo, se esconde de Deus (Gn 3, 8-10.) e foge quando Ele o chama (Jn 1, 3).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 21, 20=28

20."Quando virdes Jerusalém cercada de exércitos, ficai sabendo que a sua destruição está próxima. 21.Então, os que estiverem na Judéia fujam para as montanhas; os que estiverem na cidade afastem-se dela, e os que estiverem fora da cidade, nela nem entrem. 22.Pois esses dias são de vingança, para que se cumpra tudo o que dizem as Escrituras. 23.Ai das mulheres grávidas e daquelas que estiverem amamentando naqueles dias, pois haverá grande angústia na terra e ira contra este povo. 24.Serão abatidos pela espada e levados presos para todas as nações. E Jerusalém será pisada pelos pagãos, até que se complete o tempo marcado para eles. 25."Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações ficarão angustiadas. apavoradas com o bramido do mar e das ondas. 26.As pessoas vão desmaiar de medo, só em pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as potências celestes serão abaladas. 27.Então, verão o Filho do Homem, vindo numa nuvem, com grande poder e glória. 28.Quando estas coisas começarem a acontecer, levantai -vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

O brasão JHS é o que Jesus se dignou trazer como dote para sua pobre esposinha. A órfã da Beresina tornou-se Teresa do MENINO JESUS E DA SAGRADA FACE, são esses seus títulos de nobreza, sua riqueza e sua esperança. A videira que separa o brasão é a figura Daquela que nos disse: "Eu sou a vide, vós os sarmentos. Aquele que permanece em mim e eu nele produz muito fruto". Os dois ramos ao redor, a Sagrada Face e o menino Jesus, são a imagem de Teresa que só tem um desejo cá na terra, oferecer-se como um cachinho de uvas' para refrescar Jesus Menino, diverti-lo, deixar-se apertar por Ele ao sabor dos seus caprichos e poder estancar a sede ardente que teve durante sua paixão'. A harpa também representa Teresa que

quer cantar sem cessar melodias de amor para Jesus'. mais ao longe, vê-se uma montanha que representa o Carmelo. É esse lugar abençoado que Teresa escolheu para representar, nessas armas, o dardo abrasado' do amor que deve merecer-lhe a palma do martírio' à espera de poder verdadeiramente dar seu sangue por Aquele que ama. Pois para retribuir todo o amor de Jesus gostaria de fazer por Ele o que Ele fez por ela... mas Teresa não esquece que é um caniço fraco, por isso o colocou no brasão. O triângulo luminoso representa a Adorável Trindade que não cessa de distribuir seus dons inestimáveis na alma da pobre Teresinha, por isso, na sua gratidão, nunca se esquecerá desse lema: "O Amor só se paga com o Amor".



Site: LUCAS 21,29-38

14; cat: Dn 3, 57-81
"MOMENTOS!"

Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Juizes 13:14

Amãhã já é a Véspera, a vigília, do Advento que vos conduz ao Natal. Portanto, essa é a última Palavra do Ano Litúrgico: vigília e ORAI!

Jesus vos alerta, tem coisas que dificultam a caminhada: "OS EXCESSOS DA COMIDA, A EMBRIAGUEZ, O SUFOCO DAS PREOCUPAÇÕES DESTA VIDA".

O dia do Senhor vai chegar de repente, como um ladrão, Jesus vos quer ACORDADOS e ATIVOS em cada minuto, para não cair na armadilha do "sono do amor", da perda de tempo. Podemos, hoje, vos perguntar: como vai a minha caminhada? Quais frutos bons eu estou dando? Estou mais interessado no meu "ganha-pão" ou em Deus, em viver a sua Palavra? Quais passos dei na minha caminhada espiritual?

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: O HOMEM E CAPAZ DE DEUS



31. Criado à imagem de Deus, chamado a conhecer e a amar a Deus, o homem que procura Deus descobre certos «caminhos» de acesso ao conhecimento de Deus. Também se lhes chama «provas da existência de Deus» - não no sentido das provas que as ciências naturais indagam mas no de «argumentos convergentes e convincentes» que permitem chegar a verdadeiras certezas. Estes «caminhos» para atingir Deus têm como ponto de partida criação: o mundo material e a pessoa humana.

32. O mundo: A partir do movimento e do devir, da contingência, da ordem e da beleza do mundo, pode chegar-se ao conhecimento de Deus: como origem e fim do universo. São Paulo afirma a res-

peito dos pagãos: «O que se pode conhecer de Deus manifesto para eles, porque Deus lho manifestou. Desde a criação do mundo, as perfeições invisíveis de Deus, o seu poder eterno e a sua divindade tornam-se pelas suas obras, visíveis à inteligência» (Rm 1, 19-20) E Santo Agostinho: «Interroga a beleza da terra, interroga a beleza do mar interroga a beleza do ar que se dilata e difunde, interroga a beleza do céu [...] interroga todas estas realidades. Todas te respondem: Estás a ver como sono belas. A beleza delas é o seu testemunho de louvor [«confessio»]. Essas belezas sujeitas à mudança, quem as fez senão o Belo [«Ptdcher»], que não está sujeito à mudança?».

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 21, 29-38

29. E Jesus contou-lhes uma parábola: "Olhai a figueira e todas as árvores.

30. Quando começam a brotar, basta olhá-las para saber que o verão está perto.

31. Vós, do mesmo modo, quando virdes acontecer essas coisas, ficai sabendo que o Reino de Deus está perto.

32. Em verdade vos digo: esta geração não passará antes

que tudo aconteça. 33. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão. 34. "Cuidado para que vossos corações não fiquem pesados por causa dos excessos, da embriaguez e das preocupações da vida, e esse dia não caia de repente sobre vós,

35. pois cairá como uma armadilha sobre todos os habitantes de toda a terra.

36. Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de conseguirdes escapar de tudo o que deve acontecer e para ficardes de pé diante do Filho do Homem". 37. Jesus passava os dias no templo ensinando; saindo dali, pernoitava no monte chamado das Oliveiras. 38. E de madrugada, o povo todo já se dirigia ao templo para ouvi-lo.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Ó querida Irmã! pedis para eu vos dar uma recordação do meu retiro, retiro que, talvez, seja o último... Com a autorização da nossa Madre, é-me agradável vir entreter-me convosco, que sois duas vezes minha irmã, convosco que me emprestastes a voz, quando não me era possível falar, para prometer, em meu nome, só querer servir a Jesus... Querida madrinha, quem vos fala esta noite é a criança que ofertastes ao Senhor, que vos ama como uma filha sabe

amar a mãe... Só no céu sabereis da gratidão que transborda do meu coração... Ó querida irmã! que-reis ouvir os segredos que Jesus confia à vossa filha, sei que Ele os confia a vós, pois fostes vós quem me ensinastes a recolher os ensinamentos divinos. Contudo, vou tentar balbuciar algumas palavras, embora sinta que é impossível à palavra humana expressar coisas que o coração humano apenas consegue pressentir...



BIBLIA DO ADVENTO
Mt: ISAIAS 62,10-12
(80); Mc 13,33-37
VENH O TEU SALVADOR!

Caminheiros com a Palavra, Leia hoje: Juízes 15:16

Um ano termina, o outro inicia e a Misericórdia de Deus se derrama sempre mais abundante sobre vós e só aproveitar de cada momento que passa e não volta. "Preparai uma estrada, removei as pedras" do vosso coração: "o teu Salvador vem ti procurar". O convite da Palavra de ontem vale por hoje também: vigiai e orai com imensa alegria; trabalhai para tirar o que de ruim tem no coração: frieza, fechamento, tristeza, depressão, falta de perdão ou até ódio; vícios, preguiça espiritual... Tudo isso é possível colocando coisa boa dentro do vosso coração: oração, adoração, amor, paz, meditação e leitura da Bíblia, rosário, confissão... O bem expulsará o mal de dentro de vós!

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: O HOMEM É CAPAZ DE DEUS



33. O homem: Com a sua abertura à verdade e à beleza, com o seu sentido do bem moral, com a sua liberdade e a voz da sua consciência, com a sua ânsia de infinito e de felicidade, o homem interroga-se sobre a existência de Deus. Nestas aberturas, ele detecta sinais da sua alma espiritual. «Gérmem de eternidade que traz em si mesmo, irreduzível à simples matéria» (II Concílio do Vaticano), a sua alma só em Deus pode ter origem.

34. O mundo e o homem atestam que não têm em si mesmos, nem o seu primeiro princípio, nem o seu fim último, mas que participam do Ser-em-si, sem princípio nem fim. Assim, por estes di-

versos «caminhos», o homem pode ter acesso ao conhecimento da existência duma realidade que é a causa primeira e o fim último de tudo, «e a que todos chamam Deus» (São Tomás de Aquino).

35. As faculdades do homem tornam-no capaz de conhecer a existência de um Deus pessoal. Mas, para que o homem possa entrar na sua intimidade, Deus quis revelar-Se ao homem e dar-lhe a graça de poder receber com fé esta revelação. Todavia, as provas da existência de Deus podem dispor para a fé e ajudar a perceber que a fé não se opõe à razão humana.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Isaias 62, 10-12

10. Vamos, passai pelas portas, abri caminho para o povo. Cortai, rasgai uma estrada, tirai fora as pedras, erguei uma bandeira para os grupos". 11. Eis o que o SENHOR faz ouvir até os confins do mundo: "Dizei à cidade de Sião: O teu Salvador está chegando, com ele vem a tua recompensa, à frente dele, suas conquistas. 12. Elas têm um nome, é 'Povo Santo' 'Gente que o SENHOR resgatou'. E tu mesma serás chamada 'Querida', 'Cidade-Não-Abandonada'."



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Não penseis que nado em consolações, oh não! meu consolo é não ter consolações na terra. Sem mostrar-se, sem se fazer ouvir, Jesus ensina-me em segredo, não é por meio dos livros, pois não entendo o que leio, às vezes, porém, uma palavra como esta que destaquei no final da oração (após ter ficado no silêncio-e na aridez) vem consolar-me: "Eis o mestre que te dou, ensinar-te-á o que deves fazer. Quero levar-te a ler no livro da vida onde está a ciência do amor". A ciência do Amor, oh sim! esta palavra soa doce ao ouvido da minha alma, só desejo essa ciência. Tendo dado por ela todas as minhas riquezas, calculo, como a esposa dos cânticos sagrados, nada ter dado... Entendo tão bem que só o amor possa nos tornar agradáveis a Deus, que fiz dele o único objeto dos meus desejos. Jesus sente prazer em mostrar-me o único caminho que leva para essa fornalha divi-

na, e esse caminho é a entrega da criancinha que adormece sem receio no colo do pai... "Quem for criança, venha cá", disse o Espírito pela boca de Salomão, e esse mesmo Espírito de Amor disse também que "A misericórdia é dada aos pequenos". Em nome dele, o profeta Isaiás revela que, no último dia, "o Senhor leva à pastagem o seu rebanho, com o seu braço conserva-o reunido; traz no seu regaço os cordeirinhos, e tange cuidadosamente as ovelhas que aleitam". E, como se todas essas promessas não fossem suficientes, o mesmo profeta, cujo olhar inspirado mergulhava nas profundezas eternas, exclama em nome do Senhor: "Como alguém que é consolado pela própria mãe, assim eu vos consolarei, sereis levado ao colo, e acariciados sobre os joelhos". Ó madrinha querida! depois de tal linguagem, só resta calar, chorar de gratidão e de amor...



1º DOMINGO DE ADVENTO
: MARCOS 13,33-37

64,1.3.8; Sal 79; 1 Cor 13-9

Um velho ditado da Bósnia-Herzegovina diz: "Os homens podem fazer o que querem, mas não até quando quiserem". Quer dizer que chega para todos o momento de prestar conta. Não adianta chorar sobre o leite derramado: se a minha vida terminasse hoje, como Deus me encontraria?

EXISTE UM TRABALHO, UMA MISSÃO que cada um tem que fazer em sua vida. Deus é esse homem que vai "viajar" e iudica a cada servo o trabalho a cumprir. Quem "dorme no ponto" não realiza a missão que lhe foi confiada e não conseguirá fazer em um só dia o que se deixou escapar a vida inteira. Você se lembra da parábola das 5 virgens prudentes e as 5 imprudentes: quem dorme não entra no céu! Tãsa logo e beba o que tem que fazer.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: O HOMEM É CAPAZ DE DEUS



III. O conhecimento de Deus segundo a Igreja

37. Nas condições históricas em que se encontra, o homem experimenta, no entanto, muitas dificuldades para chegar ao conhecimento de Deus só com as luzes da razão: «Com efeito, para falar com simplicidade, apesar de a razão humana poder verdadeiramente, pelas suas forças e luz naturais, chegar a um conhecimento verdadeiro e certo de um Deus pessoal, que protege e governa o mundo pela sua providência, bem como de uma lei natural inscrita pelo Criador nas nossas almas, há, contudo, bastantes obstáculos que impedem esta mesma razão de usar eficazmente e com fruto o seu poder na-

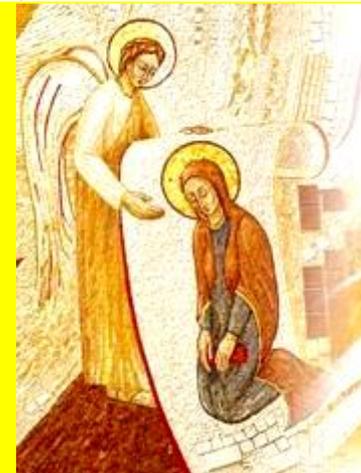
tural, porque as verdades que dizem respeito a Deus e aos homens ultrapassam absolutamente a ordem das coisas sensíveis; e quando devem traduzir-se em actos e informar a vida, exigem que nos dêmos e renunciemos a nós próprios. O espírito humano, para adquirir semelhantes verdades, sofre dificuldade da parte dos sentidos e da imaginação, bem como dos maus desejos nascidos do pecado original. Daí deriva que, em tais matérias, os homens se persuadem facilmente da falsidade ou, pelo menos, da incerteza das coisas que não desejariam fossem verdadeiras» (XII. Enc. *Humani Generis*).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Marcos 13, 33-37

33. "Cuidado! Ficai atentos, pois não sabeis quando chegará o momento.

34. É como um homem que, ao viajar, deixou sua casa e confiou a responsabilidade a seus servos, a cada um sua tarefa, mandando que o porteiro ficasse vigiando.

35. Vigiai, portanto, pois não sabeis quando o senhor da casa volta: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. 36. Não aconteça que, vindo de repente, vos encontre dormindo. 37. O que vos digo, digo a todos: vigiai!"



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Ah! se todas as almas fracas e imperfeitas sentissem o que sente a menor de todas as almas, a alma da vossa Teresinha, nenhuma perderia a esperança de atingir o cimo da montanha do amor, pois Jesus não pede ações grandiosas, apenas o abandono e a gratidão, pois disse no Salmo XLIX: "Não tomarei o novilho de tua casa, nem os cabritos de teu rebanho; pois a mim pertence todo animal da floresta, as alimárias dos montes aos milhares. Lembro-me de todas as aves do céu, e tenho ao meu alcance os animais do campo. Se tivesse fome, não o diria a ti, porque minha é a terra e tudo o que encerra. Porventura como carne de touros, ou bebo o sangue dos cabritos?...". "Oferece a Deus sacrifício de louvor e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo." Eis, portanto, tudo o que Jesus quer de nós, Ele não precisa das nossas obras, só do nosso amor; esse mesmo Deus que declara não

precisar pedir comida a nós não recebeu mendigar um pouco de água junto à samaritana. Ele estava com sede... Mas ao dizer "dê-me de beber", o Criador do universo estava pedindo o amor da sua pobre criatura. Tinha sede de amor... Ah! sinto-o mais do que nunca, Jesus está sedento, só encontra ingratos e indiferentes entre os discípulos do mundo enquanto, nos seus próprios discípulos, encontra poucos corações que se entregam a Ele sem reserva, que compreendem toda a ternura do seu Amor infinito. Irmã querida, como somos felizes por compreender os íntimos segredos do nosso Esposo. Ah! se quisesse escrever tudo o que sabeis a respeito, teríamos belas páginas para ler, tenho certeza, mas preferis conservar no fundo do vosso coração "os segredos do Rei", e a mim dizeis que "é bom guardar o segredo do rei, mas apregoar as obras de Deus é honroso".

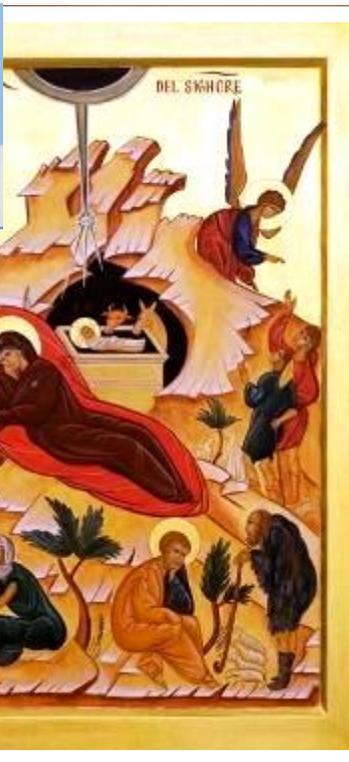


A palavra "advento" quer dizer "que está para vir". O tempo do Advento é para toda a Igreja, momento de forte mergulho na liturgia e na mística cristã. É tempo de espera e esperança, de estarmos atentos e vigilantes, preparando-nos alegremente para a vinda do Senhor, como uma noiva que se enfeita, se prepara para a chegada de seu noivo, seu amado.

Origem do Advento

Há relatos de que o Advento começou a ser vivido entre os séculos IV e VII em vários lugares do mundo, como preparação para a festa do Natal. No final do século IV na Gália (atual França) e na Espanha tinha caráter ascético com jejum abstinência e duração de 6 semanas como na Quaresma (quaresma de S. Martinho). Este caráter ascético para a preparação do Natal se devia à preparação dos catecúmenos para o batismo na festa da Epifania. Somente no final do século VII, em Roma, é acrescentado o aspecto escatológico do Advento, recordando a segunda vinda do Senhor e passou a ser celebrado durante 5 domingos.

Só após a reforma litúrgica é que o Advento passou a ser celebrado nos seus dois aspectos: a vinda definitiva do Senhor e a preparação para o Natal, mantendo a tradição das 4 semanas. A Igreja entendeu que não podia celebrar a liturgia, sem levar em consideração a sua essencial dimensão escatológica.



Comece pensar no presépio em sua casa

O **Presépio**: Foi criado por São Francisco de Assis, no século XIII, com gente viva e não com bonecos, para reviver o ambiente do nascimento de Jesus. No frágil e no pequenino, vemos o Eterno. Entre fraldas, vemos Deus. Nas palhas de uma manjedoura contemplamos o Salvador. Para o menino não havia lugar na cidade. Pobreza, simplicidade e humildade. Naquele presépio, criado em 1223, São Francisco reinventou o amor pelos pobres. Vamos conhecer as figuras do presépio. Começemos pelas figuras secundárias:

ÁRVORE: Esta árvore lembra a árvore da Vida, no jardim da Criação. Mas lembra também as palavras do profeta Isaías quando diz: «brotará um rebento do tronco de Jessé. Um rebento brotará das suas raízes». Este rebento é Cristo, o Messias, nascido da Virgem Maria. Jesus é para nós, como a árvore, fonte de luz e de vida.

ESTRELA DE BELÉM: Na ponta desta árvore e muitas vezes sobre o barraco do presépio se coloca a Estrela de Belém. Simboliza a estrela-guia dos magos e sábios do Oriente. A Estrela possui quatro pontas e uma cauda luminosa, como um cometa. Guia os sábios do Oriente por caminhos nunca antes navegados.

O BOI E JUMENTO: O Boi e jumento aquecem o Menino. O profeta Habacuc diz que o Messias se manifestará entre dois animais. Será um jumento que levará Jesus, o recém-nascido para o Egito fugindo da perseguição. Será um outro asno a fazer Jesus entrar triunfalmente em Jerusalém antes de sua morte. Estes animais representam o calor da criação que quer ver vivo tudo o que nasce e deve viver. E parecem entender e acolher melhor do que nós a surpresa de tal

acontecimento

OS TRÊS REIS MAGOS: O Evangelho de Mateus é o único a relatar a vinda dos sábios do Oriente. Sobre este texto do evangelho foram acrescentadas inúmeras lendas, uma das quais dizendo que eles teriam vindo da Pérsia, terra de astrólogos. No século V, Orígenes e São Leão Magno propõem chamá-los de reis-magos. No século VII eles ganham nomes populares: Baltazar, Belchior e Gaspar. Eles trazem ouro, incenso e mirra para dizer que o Menino é Rei, é Deus e é mortal como todos os Humanos. Passemos agora às figuras principais:

JOSÉ: Esposo de Maria, carpinteiro de ofício, aceitou como seu o Filho de Deus, nascido de Maria. Não disse uma única palavra, mas foi fiel à Palavra, cumprindo tudo o que o Senhor lhe dissera. É o pai, na Família de Nazaré, terra onde Jesus viveu a maior parte do tempo. José morreu com fama de homem justo! Sem Ele, faltaria a Jesus o apoio firme e a colaboração leal de um verdadeiro chefe de família!

MARIA: Surpreendida pela notícia do nascimento do Filho, Maria acolhe com alegria a vontade do Pai. Mulher do silêncio e da escuta, dócil nas mãos do Pai, a Virgem Maria é chamada «bem-aventurada» por todas as gerações, porque soube reconhecer as maravilhas que n'Ela realizou o Espírito Santo. Foi a Mãe que deu o corpo e o leite ao Menino Jesus. Foi ela que lhe mostrou o que era o Amor.

JESUS: E finalmente Jesus, o Menino. Ele é a figura principal do Presépio e queixa-se hoje de ser substituído pelo Pai Natal. Porque verdadeiramente é Ele o Filho de Deus. É Jesus, o Salvador, ontem, hoje e sempre, a quem cantamos os parabéns nos dois mil anos do seu nascimento.

...ubro
 medite: ISAIAS 2,1-5
 (122); Mt 8,5-11
 O SENHOR!"

O camiuko do Senhor é sempre em "subida". Deus está na "montanha" e nós no marque, na areia movediça. Ele uos estende a mão e nós podemos alcançá-lo, mas isso exige SACRIFÍCIO, bem o sabe quem gosta de escalar montanhas. Precisa renunciar às uossas "espadas" e "lanças" e transformá-las em "foices" e "arados", que dizer: renunciar ao uosso orgulho, uossa arrogância e ignorância, renunciar à violência, ao uosso prejudicar o irmão e nos decidir para o amor, a paz. Renunciar a ser "lobos" para uos tornar "cordeiros", que apauham mas não ferem. Ninguém é mais forte do que aquele que ama!

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: O HOMEM É CAPAZ DE DEUS



38. É por isso que o homem tem necessidade de ser esclarecido pela Revelação de Deus, não somente no que diz respeito ao que excede o seu entendimento, mas também sobre «as verdades religiosas e morais que, de si, não são inacessíveis à razão, para que possam ser, no estado actual do género humano, conhecidas por todos sem dificuldade, com uma certeza firme e sem mistura de erro» (I Concílio do Vaticano).

IV. Como falar de Deus?

39. Ao defender a capacidade da razão humana para conhecer Deus, a

Igreja exprime a sua confiança na possibilidade de falar de Deus a todos os homens e com todos os homens. Esta convicção está na base do seu diálogo com as outras religiões, com a filosofia e as ciências, e também com os descrentes e os ateus.

40. Mas dado que o nosso conhecimento de Deus é limitado, a nossa linguagem, ao falar de Deus, também o é. Não podemos falar de Deus senão a partir das criaturas e segundo o nosso modo humano limitado de conhecer e de pensar.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Isaías 2, 1-5

1. Visão de Isaías, filho de Amós, a respeito de Judá e de Jerusalém. 2. Acontecerá, nos últimos tempos, que a montanha da Casa do SENHOR estará plantada bem firme no topo das montanhas, dominando os mais altos morros. Para lá acorrerão as nações todas, 3. povos numerosos irão, dizendo: "Vinde! Vamos subir à montanha do SENHOR! Vamos ao Templo do Deus de Jacó. Ele nos vai mostrar a sua estrada e nós vamos trilhar os seus caminhos." Pois de Sião sai o ensinamento, de Jerusalém vem a palavra do SENHOR.
4. Às nações ele dará a sentença, decisão para povos numerosos: devem fundir suas espadas, para fazer bicos de arado, fundir as lanças, para delas fazer foices. Nenhuma nação pegará em armas contra a outra e nunca mais se treinarão para a guerra.
5. Casa de Jacó, vinde, vamos caminhar à luz do SENHOR!"



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Considero que tendes razão em permanecerdes no silêncio e é unicamente para vos agradar que escrevo estas linhas, pois sinto minha incapacidade de expressar com palavras da terra os segredos do Céu e, depois de escrever páginas e mais páginas, ainda parecia não ter começado... Há horizontes tão numerosos e tão diversos, tantos matices no infinito, que só a paleta do Pintor celeste poderá, depois da noite desta vida, fornecer-me as cores capazes de pintar as maravilhas que Ele põe diante do olho da minha alma.

Minha irmã querida, pedistes para eu vos descrever meu sonho e "minha pequena doutrina", como a chamastes... Foi o que fiz nas páginas a seguir, mas tão mal que me parece impossível que compreendais. Achareis, talvez, minhas expressões exagera as... Ah! perdoai-me, isso deve ser atribuído a meu estilo pouco agradável. Asseguro-vos não haver exagero nenhum na minha alminha, que está tudo calmo e descansado... (Ao escrever, é a Jesus que falo, assim me é mais fácil expressar meus pensamentos... O que, ah! não impede que estejam mal expressos!)



O tronco de Jessé* é o símbolo da humanidade, seca e morta por causa do pecado. Desse velho toco, árido, como por milagre, nasce um rebento, um novo broto e a vida recomeça: é Jesus, o úrgido, o Cristo, cheio do Espírito Santo. Nele, esse velho toco recomeça a viver: assim como você recomeça a viver se deixar Jesus nascer em você, se deixar a sua Palavra brotar em você. Você não será mais o mesmo a partir do momento que a Cruz de Jesus correr em você. Precisamos fazer muitas "transfusões" de sangue, recebendo o "sangue" de Jesus em nós, através dos sacramentos, da Oração, da Palavra, da Adoração.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: O HOMEM É CAPAZ DE DEUS



41. Todas as criaturas são portadoras duma certa semelhança de Deus, muito especialmente o homem, criado à imagem e semelhança de Deus. As múltiplas perfeições das criaturas (a sua verdade, a sua bondade, a sua beleza) reflectem, pois, a perfeição infinita de Deus. Daí que possamos falar de Deus a partir das perfeições das suas criaturas: «porque a grandeza e a beleza das criaturas conduzem, por analogia, à contemplação do seu Autor» (Sb 13, 5).

42. Deus transcende toda a criatura. Devemos, portanto, purificar incessantemente a nossa linguagem no que ela tem de limitado, de ilusório, de imperfeito, para não confundir o Deus «inefável, incompreensível, invisível,

impalpável» (15) com as nossas representações humanas. As nossas palavras humanas ficam sempre aquém do mistério de Deus.

43. Ao falar assim de Deus, a nossa linguagem exprime-se, evidentemente, de modo humano. Mas atinge realmente o próprio Deus, sem todavia poder exprimi-Lo na sua infinita simplicidade. Devemos lembrar-nos de que, «entre o Criador e a criatura, não é possível notar uma semelhança sem que a dissemelhança seja ainda maior» (16), e de que «não nos é possível apreender de Deus o que Ele é, senão apenas o que Ele não é, e como se situam os outros seres em relação a Ele»(17).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Isaías 11, 1-9

1. Um broto vai surgir do tronco seco de Jessé, das velhas raízes, um ramo brotará. 2. Sobre ele há de pousar o espírito do SENHOR, espírito de sabedoria e compreensão, espírito de prudência e valentia espírito de conhecimento e temor do SENHOR. 3. No temor do SENHOR estará sua inspiração. Não é pelo que vê à primeira vista que ele fará seu julgamento, nem dará sua sentença pelo que acabou de ouvir. 4. Julgará os fracos com justiça, com retidão dará sentença em favor dos humilhados da terra. Castigará o opressor com a vara que é sua boca, matará esse criminoso com o sopro dos seus lábios. 5. A justiça será o cinto que ele usa, a verdade o cinturão que ele não deixa. 6. O lobo, então, será hóspede do cordeiro, o leopardo vai se deitar ao lado do cabrito, o bezerro e o leãozinho pastam juntos, uma criança pequena toca os dois, 7. a urso e a vaca estarão pastando, suas crias deitadas lado a lado; o leão, assim como o boi, comerá capim. 8. O bebê vai brincar no buraco da cobra venenosa, a criancinha enfia a mão no esconderijo da serpente. 9. Ninguém fará mal, ninguém pensará em prejudicar, na minha santa montanha. Pois a terra estará repleta do conhecimento do SENHOR, assim como as águas cobrem o mar.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

(A minha querida Irmã Maria do Sagrado Coração.)

Ó Jesus, meu Bem-Amado! quem poderá descrever a ternura, a doçura com que conduzis minha alminha? Que agrado tendes em fazer brilhar o raio da vossa graça bem no meio da mais forte tempestade? ... Jesus, a tempestade rugia forte em minha alma desde a bonita festa do vosso triunfo, a radiosa Páscoa, quando, num sábado do mês de maio, pensando nos sonhos misteriosos

que, às vezes, são concedidos a certas almas, estimava serem eles um consolo bem agradável, mas não os pedia. De noite, observando as nuvens que lhe encobriam o céu, minha alminha repetia que os belos sonhos não lhe eram destinados e, na tempestade, adormeceu... No dia seguinte, 10 de maio, segundo domingo do mês de Maria, talvez fosse aniversário do dia em que à Santíssima Virgem se dignou sorrir para sua florzinha...



libro: **FESTA STO ANDRÉ**
 lite: **MATEUS 4,18-22**
 10,9-18 : Sal 18(19)

HOJE, festa de Santo André, apóstolo, irmão de São Pedro, refletimos sobre o mistério do chamado, que é uma potente efusão de amor dentro do nosso coração, uma efusão que nos capacita a enfrentar qualquer sacrifício e loucura sem a mínima hesitação, "imediatamente". Esse é o mistério de qualquer chamado, pequeno ou grande que seja. Quem se deixa fascinar por Jesus, logo se torna um discípulo dele, humilde e apaixonado e nunca quer sair do FEIXE DE LUZ do seu mestre: essa luz o aquece, o ilumina, o ilumina, o capacita a ser um MISSIONÁRIO DE FOGO.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: DEUS AO ENCONTRO DO HOMEM



50. Pela razão natural, o homem pode conhecer Deus com certeza, a partir das suas obras. Mas existe outra ordem de conhecimento, que o homem de modo nenhum pode atingir por suas próprias forças: a da Revelação divina (I Concílio do Vaticano). Por uma vontade absolutamente livre, Deus revela-Se e dá-Se ao homem. E fá-lo revelando o seu mistério, o desígnio benevolente que, desde toda a eternidade, estabeleceu em Cristo, em favor de todos os homens. Revela plenamente o seu desígnio, enviando o seu Filho bem-amado, nosso Senhor Jesus Cristo, e o Espírito Santo.

I. Deus revela o seu «desígnio benevolente»

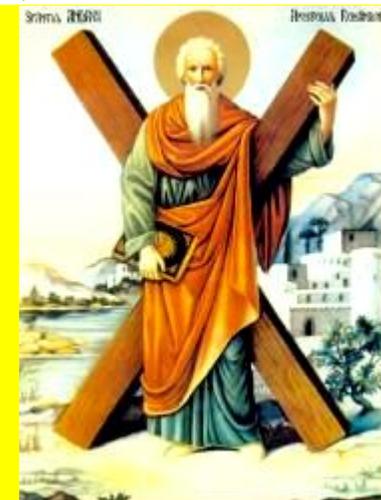
51. «Aprove a Deus, na sua sabedoria

e bondade, revelar-Se a Si mesmo e dar a conhecer o mistério da sua vontade, segundo o qual os homens, por meio de Cristo, Verbo encarnado, têm acesso ao Pai no Espírito Santo e se tomam participantes da natureza divina» (II Concílio do Vaticano).

52. Deus, que «habita numa luz inacessível» (1 Tm 6, 16), quer comunicar a sua própria vida divina aos homens que livremente criou, para fazer deles, no seu Filho único, filhos adotivos (Ef 1, 4-5). Revelando-Se a Si mesmo, Deus quer tornar os homens capazes de Lhe responderem, de O conhecerem e de O amarem, muito para além de tudo o que seriam capazes por si próprios.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 4, 18-22

18. Caminhando à beira do mar da Galiléia, Jesus viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André. Estavam jogando as redes ao mar, pois eram pescadores. 19. Jesus disse-lhes: "Segui-me, e eu farei de vós pescadores de homens". 20. Eles, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram. 21. Prosseguindo adiante, viu outros dois irmãos: Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João. Estavam no barco, com seu pai Zebedeu, consertando as redes. Ele os chamou. 22. Deixando imediata-

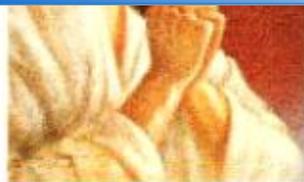


Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus

Nos primeiros clarões da aurora, encontrava-me, em sonho, numa espécie de galeria. Havia muitas outras pessoas, mas afastadas. Só nossa Madre estava perto de mim. De repente, sem ter percebido como tinham entrado, vi três carmelitas cobertas com suas capas e grandes véus. Pareceu-me que vinham encontrar nossa Madre; mas compreendi claramente que elas vinham do céu. Do fundo do meu coração, gritei: Ah! como ficaria feliz de ver, o rosto de uma dessas carmelitas. Nesse momento, como se minha oração tivesse sido ouvida por ela, a mais alta das santas aproximou-se de mim; caí de joelhos. Oh! felicidade. A carmelita levantou seu véu, ou melhor, o tirou e pôs sobre mim... Reconheci, sem a menor hesitação, a venerável Madre Ana de Jesus, fundadora do Carmelo na França. Tinha rosto bonito, de uma beleza imaterial,

nenhum raio de luz saía dele. Contudo, apesar do véu que nos envolvia, via esse rosto celeste iluminado por uma luz incrivelmente suave, luz que não recebia, mas produzia por si mesmo... Não saberia expressar a alegria da minha alma. Essas coisas são sentidas e não exprimíveis... Muitos meses já se passaram desde esse doce sonho, mas a recordação que deixa em minha alma nada perdeu do seu frescor, dos seus celestes encantos... Ainda vejo o olhar e o sorriso cheios de amor da Venerável Madre. Parece-me sentir ainda as carícias que ela me fez. ... Vendo-me amada com tanta ternura, atrevi-me a dizer: "Ó Madre! suplico-vos, dizei-me se Deus me deixará ainda por muito tempo na terra... Virá Ele buscar-me logo?...". Sorrindo com ternura, a santa murmurou: "Sim, em breve, em breve... prometo-vos".





TEMA PARA A ADORAÇÃO

Como Sacramento deve ser
reze. É uma hora de intimi-
dade entre você e Jesus. Não é partilha)

1º. Inicie com essa oração, ensinada por um Anjo aos
3 pastorzinhos de Fátima: "Meu Deus! Eu creio, ado-
ro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que
não crêem, não adoram, não esperam e não Vos a-
mam." (3 vezes).

*Olhe um pouco para Jesus manifestando seu amor e continue com uma outra
oração do Anjo: "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, eu vos ado-
ro profundamente e Vos ofereço o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma, Divin-
dade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Ter-
ra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo
é ofendido e pelos merecimentos infinitos de Seu Santíssimo Coração e pela
Intercessão do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pecca-
dores".

*Continue olhando para Jesus, sinta a alegria de Jesus pela tua visita, conti-
nue assim:

2º. "Estou aqui Senhor para Te adorar, sinto uma grande alegria estando
perto de Ti e Ti digo:

Coração de Jesus na Eucaristia, amável companheiro do nosso exílio,
eu Vos adoro.

Coração Eucarístico de Jesus, Coração Solidário, eu Vos adoro.

Coração humilhado de Jesus, eu Vos adoro.

Coração abandonado, esquecido, desprezado, ultrajado, eu Vos adoro.

Coração amante, coração bondoso, fogo de Amor, eu vos adoro.

Coração desejoso de atender-nos, desejoso de ser suplicado, eu Vos
adoro.

Coração doce refugio dos pecadores, eu vos adoro.

Coração de Jesus, meu Amor, meu Tudo, eu Vos adoro!"

* "Ofereço-te, Senhor tudo o que eu estava fazendo".(Fixe o olho na Hóstia
Consagrada ou no Sacrário e, com a voz do coração, em silêncio, conte para
Jesus, como um amigo, o que você estava fazendo)

* "Ofereço-te, Senhor as dores que apertam meu coração."(Conte para Je-
sus o que mais te machuca, te preocupa, te angustia...)

* "Ofereço-te as pessoas queridas".(Olhe para Jesus e, com a voz do cora-
ção, fale os nomes dos seus familiares, seus amigos, das pessoas a ti confia-
das...)

* "Ofereço-te os meus inimigos...".(Diga a Jesus, sem tirar os olhos dele, os
nomes das pessoas que estão ti ferindo e que você não consegue perdoar...)

"Ofereço-te, Senhor, essa hora de adoração para eles também!"

* "Ofereço-te, Senhor, as minhas alegrias..."(Fale um pouco para Jesus de
suas esperanças e de suas alegrias, consagre a Ele seus sonhos...)

* OLHA AGORA PARA JESUS SEM NADA DIZER, ESFORCE-SE PARA ES-
CUTAR A SUA VOZ, acostume-se a escutar o sopro suave de sua voz no si-
lêncio do coração.

3º. Se os olhos do teu coração e os teus olhos físicos conseguiram se fixar
em Jesus, sem distração nenhuma, então continue com o TERÇO DO AMOR
EUCARÍSTICO:

*Nas Contas grandes do Pai Nosso, no lugar do Pai Nosso, reze:

"Bendito e Louvado seja o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

*Nas Contas da Ave Maria, no lugar da Ave Maria, reze:

"MEU SENHOR, MEU DEUS, MEU AMOR, MEU TUDO"

(Olhe sempre fixo para Jesus sacramentado durante esse terço, reze com o
coração. Só um coração que ama é capaz de repetir sem fim as mesmas pala-
vras).

4º. Termine essa hora, rezando o Terço Mariano, mantendo os olhos sempre
fixos em Jesus. Se durante o Terço sae espontaneamente alguma oração
para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração
a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do
teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Aves Marias" pense em MARIA COMPLETAMENTE PRE-
ENCHIDA DE JESUS: "Cheia de Graça"="Cheia de Deus, da Eucaristia... O
senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe que-
rida, rogai por...(apresenta a Maria uma graça que você precisa para um ir-
mão)".

Entre um Mistério e o outro, reze:

"O Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da I-
greja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devo-
ção à Santíssima Eucaristia".

Permite esta oração traz à mente
Exponha sem medo as feridas à
profundidade. Se algumas coisas
foram feitas pelos seus irmãos).

das as pessoas que fazem
parte da minha vida. Sei que me daras forças para perdoar e eu te agradeço
porque me amas mais do que eu a mim mesmo e desejas a minha felicidade
mais do que eu poderia desejá-la.

Pai, perdoa-me por todas as vezes que a morte visitou minha família,
pelos momentos difíceis, pelas dificuldades financeiras e por todas as coisas
que julguei fossem castigos enviados por Ti. As pessoas diziam: "É a vontade de
Deus". Foi assim que me tornei uma pessoa amarga e ressentida com o Senhor.
Purifica hoje minha mente e o meu coração.

Senhor, eu me perdôo por ter cometido pecados, faltas e transgressões.
Por tudo o que é mau dentro de mim, ou que penso ser mau eu me perdôo, e
aceito o Teu perdôo.

Perdôo-me também por ter tomado teu nome em vão, deixando de Te adorar na
Igreja, magoando meus pais, embebedando-me, pecando contra a pureza,
entregando-me a leituras e filmes pornográficos, fornicando, adulterando,
praticando a homossexualidade. Eu estou me perdoadando pelo aborto cometido,
pelo roubo praticado, pela mentira, por ter defraudado e por manchar a
reputação alheia, por ter machucado e ferido muitos.

Tu me perdoaste hoje, e eu também me perdôo.
Obrigado, Senhor, por Tua graça neste momento.

Perdôo-me também por me envolver com superstições, horóscopos,
freqüentar sessões, praticar adivinhação ou usar amuletos, feitiços. Rejeito
toda superstição espírita, macumba, candomblé e escolho a Ti somente como
meu Senhor e Salvador. Enche-me com Teu Espírito Santo.

Perdôo de coração minha mãe. Eu a perdôo por todas as vezes que me
magoou, me feriu, ficou irada comigo e por todas as vezes que me castigou. Eu
a perdôo por todas as vezes em que preferiu um dos meus irmãos a mim. Eu a
perdôo por todas as vezes em que disse que eu era bobo, feio, estúpido, o pior
dos filhos ou que eu dava muito trabalho. Eu a perdôo pelas vezes em que disse
que eu não era querido, que fui um acidente, um erro ou que não era o que ela
esperava.

Eu perdôo meu pai. Eu o perdôo pela falta de apoio, de amor, afeição ou
atenção. Eu o perdôo por sua falta de tempo, por me privar de sua companhia,
pela sua bebedeira, por suas discussões e brigas com minha mãe ou com meus
irmãos. Eu o perdôo por seus castigos severos, pelo abandono, por ficar fora de
casa, por se divorciar de minha mãe ou por suas traições. Eu o perdôo de
coração.

Senhor, eu ofereço meu perdão a meus irmãos e irmãs, eu perdôo os que me
rejeitaram, mentiram a meu respeito, me odiaram, se aborreceram
comigo e competiram pelo amor de meus pais, pelos meus irmãos que me feriram
fisicamente ou me maltrataram.

Perdôo os meus familiares que foram muito severos comigo, puniram-me ou tornaram
minha vida desagradável de qualquer forma, eu também realmente perdôo.

Senhor eu perdôo meu marido (minha esposa), pela falta de amor, afeição,
consideração, sustento, atenção, comunicação, por falhas e fraquezas que me feriram
e me inquietaram.

Senhor, eu perdôo meus filhos por sua falta de respeito, obediência, amor,
atenção, apoio, calor humano, compreensão; por seus maus hábitos, abandonando a
Igreja, perdendo-se, envolvendo-se no crime, na droga e quaisquer outras ações que
me tenham perturbado.

Meus Deus eu perdôo meu genro ou minha nora e outros parentes da família de
meu esposo (minha esposa), que trataram meus filhos sem amor ou atenção. Por todas
as palavras que eles proferiram, pensamentos, ações ou omissões que me magoaram e
me causaram dor, eu os perdôo.

Por favor, Jesus, ajuda-me a perdoar meus parentes, meus avós, que possam
ter interferido na nossa família, ou tenham sido possessivos em relação aos meus
pais, que possam ter causado confusão colocando meus pais um contra o outro.

Jesus, ajuda-me a perdoar meus colegas de trabalho, que são desagradáveis ou
tornam minha vida infeliz, os que me sobrecarregam com o trabalho deles e falam mal
de mim, não cooperam comigo ou tentam ocupar o meu lugar. Eu realmente os perdôo.

Eu agora perdôo meu sacerdote e minha Igreja por todas as faltas de apoio,
mesquinha, falta de amizade, não me ajudando como podiam, não me
proporcionando inspiração, por não me usarem numa posição importante, por não me
convidarem a trabalhar em algo que desenvolvesse uma capacidade maior ou por
qualquer outra mágoa que me tenham infligido, eu realmente os perdôo no dia de
hoje.

Senhor, perdôo meu patrão por não me pagar suficientemente, por não
apreciar o meu trabalho, por ser injusto comigo, zangando-se ou agindo sem amizade
e consideração, por não me promover ou por não me congratular pelo trabalho
executado.

Senhor, eu perdôo meus professores do passado, bem como os do presente. Os que
me puniram, humilharam, insultaram e trataram injustamente, os que me
ridiculizaram, me chamaram de "burro" ou ignorante e me prenderam depois da hora
de saída.

Senhor, eu perdôo os amigos que me falharam, perderam o contato comigo, não
me apoiaram, não estavam por perto quando precisei do auxílio, que me pediram
dinheiro emprestado e não me pagaram e os que falaram mal de mim.

Jesus, eu oro especialmente pela graça do perdão para com aquela pessoa que
mais me feriu na minha vida. Peça-te a força para perdoar àquele que eu considero o
meu pior inimigo, aquele a quem é muito difícil perdoar e a quem eu disse que jamais
perdoaria. Obrigado, Jesus, pela força que o Senhor me dá. Permite que o teu